

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRENDA DE ALMEIDA VIANNA SOARES**

**O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM CONTABILIDADE: O  
ENTENDIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,  
2014**

**BRENDA DE ALMEIDA VIANNA SOARES**

**O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM CONTABILIDADE: O  
ENTENDIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Gerencial

Orientador: Prof. Flávio José Dantas da Silva

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,  
2014**

S652u

Soares, Brenda de Almeida Vianna.

O uso de sistemas de informação gerencial em contabilidade: o entendimento dos proprietários de escritórios contábeis de Vitória da Conquista em 2013 / Brenda de Almeida Vianna Soares, 2014.

74f.: il.; algumas col.

Orientador (a): Flávio José Dantas da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.

Referências: f. 66-68.

1. Contabilidade gerencial – Sistemas de informação. 2. Sistemas de informação gerencial. I. Silva, Flávio José Dantas da. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD: 657.42

**BRENDA DE ALMEIDA VIANNA SOARES**

**O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM CONTABILIDADE: O  
ENTENDIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA EM 2013**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Gerencial

Vitória da Conquista, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

Flávio José Dantas da Silva  
Especialista em Auditoria Fiscal Contábil (UFBA)  
Professor Auxiliar da UESB  
Orientador

Mário Augusto Carvalho Viana  
Mestre em Ciências Sociais (PUC-SP)  
Professor Assistente da UESB

Carlos Alberto Góes de Carvalho  
Mestre em Ciências Contábeis (FVC)  
Professor Adjunto da UESB

Dedico esse trabalho a minha família, cujo apoio foi essencial para a conclusão de mais essa etapa da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me dado o dom da vida, força, saúde e sabedoria ao longo da minha caminhada, e não ter permitido que eu desistisse nos momentos em que eu pensei em fraquejar.

Agradeço à minha amada mãe (Simone), pelo grande exemplo de mulher forte, guerreira, que encara tudo e todos em favor dos seus filhos. Ela é a pessoa que eu sei que posso contar em todos os momentos da minha vida. Agradeço à minha irmã Carol, por todo amor, paciência e preocupação dedicados a mim. E também à minha linda sobrinha, Maria Flor, por alegrar e descontraír os meus momentos de tensão.

Agradeço ao meu irmão Junior, pelo seu carinho. Á todos os meus familiares, que mesmo tão distante sei que torcem pela minha felicidade e sucesso. Amo todos vocês!

Agradeço imensamente à Eduardo e sua mãe Elizabeth, pela grande amizade, carinho e incentivo aos estudos, durante toda essa árdua caminhada.

Agradeço a todos os meus amigos, que sempre que possível, se fizeram presentes em minha vida, distribuindo amor e carinho nos nossos momentos. Em especial, agradeço aos amigos que conquistei na faculdade, por tornarem as noites mais leves e prazerosas. Encerro essa etapa da minha vida sabendo que fiz amizades que vou levar para o resto da vida.

A todos aqueles que contribuíram para a minha formação e conclusão deste trabalho, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos.

## RESUMO

A necessidade de informação gerencial faz com que as empresas recorram cada vez mais aos sistemas de informação contábil gerencial como instrumento de auxílio na tomada de decisão. A pesquisa que foi realizada teve a finalidade de verificar se as Contabilidades da cidade estão fazendo uso dos sistemas de informação contábeis com enfoque gerencial. Este trabalho teve sua importância justificada, pois possibilitou conhecer se os escritórios estão oferecendo esse diferencial nos seus serviços, visto que o sistema de informação contábil gerencial visa ajudar nos processos administrativos internos da organização, diferente da Contabilidade financeira que demonstra apenas a situação financeira da empresa, principalmente para usuários externos, dessa forma pode ser demonstrado para os gestores o quão valioso é o trabalho do contador para a sua empresa. Este trabalho expõe o conhecimento dos Contadores sobre a Contabilidade Gerencial, qual a opinião deles sobre a importância do uso do sistema de informação contábil gerencial para os escritórios de Contabilidade, e também demonstra quais as dificuldades para implantação desse sistema e o que leva a Contabilidade a investir em sistema de informação gerencial. Para responder a estas indagações foi feito uso de levantamento, com abordagem quantitativa, no tocante a coleta de dados junto aos proprietários de Contabilidade. Fazendo uso de questionários fechados, os quais foram analisados com ajuda de um banco de dados e posterior quantificação das respostas, tendo como delimitação espacial a cidade de Vitória da Conquista – BA no ano de 2013. Pode-se notar então, que os profissionais de Contabilidade consideram necessário e importante o uso de Sistema de Informação Contábil Gerencial, para a prestação de um serviço diferenciado e de qualidade, no entanto, os escritórios ainda não estão adaptados para se adequarem a essa realidade gerencial.

**Palavras-chave:** Sistema de Informação Contábil Gerencial. Contabilidade Gerencial. Tomada de decisão.

## ABSTRACT

The necessity of management information makes firms increasingly using the managerial accounting information systems as an assistance tool in decision making. The research was conducted and aimed to verify that the City Accountancy are making use of the accounting information systems with managerial focus. This work had its importance justified, because it allowed to know if the offices are offering this differential in their services, since the system of managerial accounting information is aimed at helping the internal administrative processes of the organization, different from financial accounting that demonstrates only the financial situation of the company, mainly for external users, this way can be proven to managers how valuable is the work of the accountant for their company. This work exposes the knowledge of Accountants about the Managerial Accounting, which their opinion is about the importance of the use of managerial accounting information system for the offices of Accountancy, and also demonstrates the difficulties in implementation of this system and what takes a Accountancy to invest in management information systems. To answer these questions a survey with quantitative approach was made, in regard to collect data with the Accountancy owners. Making use of closed questionnaires, which were analyzed with the help of a database and the subsequent quantification of responses, having as spatial delimitation the city of Vitória da Conquista – BA in the year of 2013. It can be noticed then, that accounting professionals consider necessary and important the use of Accounting Information System Management, to provide differentiated services and quality, however, offices are not yet adapted to suit this managerial reality.

**Keywords:** Accounting Information Management System. Managerial Accounting. Decision-making.



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Contabilidade Financeira como suporte gerencial .....	48
Gráfico 2 – Contabilidade Gerencial uma ferramenta eficiente .....	49
Gráfico 3 – Contabilidade Gerencial para atendimento de usuários internos .....	50
Gráfico 4 – Contabilidade Gerencial como Ferramenta de tomada de decisão.....	50
Gráfico 5 – Sistema de Informação como Instrumento na tomada de decisão.....	52
Gráfico 6 – O uso do Sistema de Informação Gerencial para atendimento governamental.....	52
Gráfico 7 – Sistema de Informação Gerencial atendendo as necessidades de informação para tomada de decisão.....	53
Gráfico 8 – A importância de reuniões mensais com clientes.....	54
Gráfico 9 – Tipos de relatórios emitidos .....	55
Gráfico 10 – Contabilidade Gerencial para atendimento de obrigações governamentais .....	56
Gráfico 11 – Aquisição de Sistema Gerencial para atender o governo .....	56
Gráfico 12 – Necessidade de informação contribuindo na aquisição de Sistema de Informação Gerencial.....	58
Gráfico 13 – Alto custo para implantação de Sistema Gerencial .....	59
Gráfico 14 – Falta de qualificação profissional dificulta implantação de sistemas de informação gerencial .....	59
Gráfico 15 – Dificuldade de se dedicar a Contabilidade Gerencial .....	60

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte em 12/2013 .....	19
Quadro 2 – Funções da Informação Gerencial Contábil .....	29
Quadro 3 – Comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira .....	31

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABC	Activity Based Cost
ABM	Activity Based Managent
BSC	Balanced Scorecard
DRE	Demonstração de Resultado de Exercício
EVA	Economic Value Added
JUCEB	Junta Comercial do Estado da Bahia
MVA	Market Value Added

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 TEMA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>14</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3 PROBLEMATIZAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.1 Questão – Problema.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.2 Questões Secundárias .....</b>	<b>15</b>
<b>1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA.....</b>	<b>15</b>
<b>1.5 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>15</b>
<b>1.6 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>1.7 VISÃO GERAL.....</b>	<b>17</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>18</b>
<b>2.1 ESTADO DA ARTE .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2 MARCO CONCEITUAL .....</b>	<b>21</b>
<b>2.3 MARCO TEÓRICO .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.1 Características da Contabilidade Gerencial .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3.2 Contabilidade Gerencial versus Contabilidade Financeira.....</b>	<b>30</b>
<b>2.3.3 Aplicabilidade da Contabilidade Gerencial .....</b>	<b>33</b>
<b>2.3.3.1 Sistema Activity Based Cost (ABC).....</b>	<b>34</b>
<b>2.3.4 Necessidade de informação .....</b>	<b>35</b>
<b>2.3.5 A contabilidade e o Sistema de informação contábil gerencial .....</b>	<b>37</b>
<b>2.3.6 Gestão Empresarial e a Tomada de Decisão .....</b>	<b>39</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>43</b>
<b>3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>43</b>
<b>3.1 OBJETO DE PESQUISA .....</b>	<b>44</b>
<b>3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>45</b>
<b>3.2.1 Seleção da amostra .....</b>	<b>45</b>
<b>3.2.2 Alcance dos objetivos da pesquisa.....</b>	<b>46</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>48</b>

<b>4.1 CONHECIMENTO DOS CONTADORES SOBRE A CONTABILIDADE GERENCIAL.....</b>	<b>48</b>
<b>4.2 O USO E A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL.....</b>	<b>51</b>
<b>4.3 MOTIVOS PARA ADQUIRIR SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL .....</b>	<b>57</b>
<b>4.4 DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL .....</b>	<b>59</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>69</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>69</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Como se sabe o objetivo da Contabilidade é identificar, mensurar e comunicar as informações econômicas, financeiras e administrativas para seus usuários. No entanto não podemos limitar a Contabilidade somente a esse conceito, visto que, ela representa muito mais para o meio empresarial.

Hoje não existe uma empresa que sobreviva no mercado sem fazer uso da contabilidade. Devido ao elevado nível de complexidade enfrentada pelas organizações, a utilização de informações contábeis se tornou imprescindível.

Uma empresa ao se inserir no mundo dos negócios, recebe e determina diversos tipos de influências externas, nesse sentido, a Contabilidade vem se modernizando e se adequando para atender essas necessidades impostas pelo mercado.

Sá (2007, p. 1) diz que, “O curso da civilização foi sempre ascendente, mas, o século XX talvez tenha sido o que mais influenciou a vida social em razão de profundas mudanças que nos fazem entrar em uma nova era, a que podemos denominar de “era do Conhecimento.”

Diante desse pensamento, podemos entender o acesso à informação como o diferencial que a empresa necessita para a escolha das alternativas que mais lhe beneficie. Com esse cenário mercadológico, cada dia mais exigente, as organizações para se manterem competitivas no mercado e alcançarem seus objetivos através da utilização eficiente de seus recursos, necessitam de informações relevantes e tempestivas, visto que, é esse tipo de informação que vai fazer toda a diferença na empresa.

Portanto, o usuário da informação contábil necessita conhecer qual a real situação da sua empresa, para que dessa forma ele possa exercer uma gestão estratégica eficiente, de modo que sua gestão seja facilitada com a utilização da Contabilidade Gerencial e dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial.

A Contabilidade Gerencial busca produzir informações que contribuam com a administração no que concerne ao uso dessa informação no presente, suportado com base nos dados do passado, mas com uma perspectiva de geração de benefícios econômicos futuro, já que, fazendo uso apenas da Contabilidade Financeira é possível somente a evidenciação de fatos que já aconteceram.

A Contabilidade Gerencial unida ao Sistema de Informação Contábil pode contribuir de forma eficaz com os registros, controles, planejamento e gerenciamento de todas as

operações realizadas pelas empresas, de modo que essas informações sejam repassadas de acordo com as necessidades das mesmas.

O Sistema Contábil Gerencial deve ser bem estruturado, para que o mesmo forneça dados capazes de auxiliar o usuário interno com informações apropriadas e relevantes sobre a operacionalidade da empresa, de seus funcionários, da concorrência, de clientes e fornecedores.

É visando satisfazer a essa necessidade, que o Contador está voltando a focar no seu objetivo principal, fazendo uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial como ferramenta de trabalho na geração de informações e relatórios gerenciais, que atendam os diversos usuários e setores internos das instituições.

Neste contexto, é possível identificar a importância dessa pesquisa, que terá como tema:

## **1.1 TEMA**

### **O uso de Sistemas de Informação Gerencial em Contabilidade.**

A pesquisa a ser desenvolvida versará sobre a Contabilidade gerencial que é a parte da Contabilidade que estuda as mais variadas formas de gerenciamento empresarial, facilitando o planejamento estratégico e as tomadas de decisões internas da organização.

Além disso, está interligada aos conhecimentos sobre Controladoria que também é responsável pelo gerenciamento das informações nos processos decisórios e também pela captação de informações globais que venham a ser importantes para a organização.

Os principais teóricos que publicam trabalhos sobre esta temática são; Evandir Magliorini com o livro Contabilidade Gerencial, José Carlos Marion com o livro Introdução à Contabilidade Gerencial, Anthony A. Atkinson com o livro Contabilidade Gerencial, Sandra Figueiredo e Paulo César Caggiano com o livro Controladoria teoria e prática, Clóvis Luís Padoveze com o livro Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise.

Trata-se de um assunto abrangente e de interesse da pesquisadora, visto que o Sistema de Informação Gerencial em Contabilidade é um tema atual, que pode trazer diversos benefícios para as organizações que prestam serviços contábeis utilizando essa sistemática, ajudando os seus clientes com a emissão de relatórios gerenciais, permitindo assim que os mesmos permaneçam competitivos dentro do mercado de trabalho.

A investigação científica desse trabalho foi desenvolvida no município de Vitória da Conquista – BA, sendo uma pesquisa de levantamento, na qual contou com o apoio bibliográfico com buscas de informações em livros, artigos acadêmicos e questionamentos em escritórios de Contabilidade escolhidos por meio de amostragem, no ano de 2013.

Logo, a pesquisa demonstrou qual o conhecimento dos profissionais de Contabilidade sobre o uso de Sistemas de Informação Contábil com enfoque gerencial, e identificou também com base nos questionários aplicados, se os escritórios Contábeis da região já estão oferecendo esse serviço diferenciado, que é contribuir com os gestores nas resoluções econômicas das organizações.

Desta forma, apresentar-se-á os seguintes objetivos norteadores desta investigação:

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Verificar se os escritórios de Contabilidade fazem uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Investigar o conhecimento dos proprietários de escritórios Contábeis sobre Contabilidade Gerencial;
- b) Conhecer a opinião dos contadores a respeito da importância de se utilizar Sistemas de Informações Contábil Gerencial nos escritórios de Contabilidade;
- c) Descobrir quais os motivos que levam os proprietários de escritórios Contábeis a investirem em Sistemas de Informação Gerencial; e,
- d) Descobrir as dificuldades para implantação de Sistemas de Informação Gerencial; e,
- e) Explicar sobre a importância e características da Contabilidade Gerencial e do Sistema de Informação Contábil Gerencial.

Desta forma, tem-se que as interrogativas motrizes desta pesquisa são:



### **1.3 PROBLEMATIZAÇÃO**

#### **1.3.1 Questão – Problema**

Os escritórios Contábeis fazem uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial?

#### **1.3.2 Questões Secundárias**

- a) Qual o conhecimento dos proprietários de escritórios Contábeis sobre Contabilidade Gerencial?
- b) Qual a opinião dos contadores a respeito da importância do uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial nos escritórios de Contabilidade?
- c) O que leva a Contabilidade a investir em Sistemas de Informação Gerencial?
- d) Quais as dificuldades para implantação de Sistemas de Informação Gerencial?
- e) Qual a importância e características da Contabilidade Gerencial e do Sistema de Informação Contábil Gerencial?

A pesquisa acredita na seguinte “possível” resposta:

### **1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA**

Os profissionais de Contabilidade conhecem e consideram necessário e importante o uso de sistemas de informações Contábeis com enfoque gerencial para a prestação de um serviço diferenciado e de qualidade, que auxiliem o empresário nos processos decisórios, porém essa ainda não é uma ferramenta habitual em sua rotina de trabalho.

### **1.5 JUSTIFICATIVA**

Inicialmente, esclarece-se que a utilização do sistema de informação gerencial Contábil é um estudo significativo, pois o mercado está necessitando de escritórios Contábeis mais completos, que forneçam informações não somente do passado ou do presente, mas que visem ações futuras para as empresas a qual prestam serviços, possibilitando a continuidade e a competitividade dessas organizações. Não somente para as grandes organizações, como

também para as pequenas empresas, visto que, é alto o número de pequenas empresas que não se sustentam no mercado devido à falta de assistência gerencial.

O tema estudado apresenta informações oriundas dos escritórios de Contabilidade, e por isso, torna a pesquisa de interesse relevante para os profissionais da área, uma vez que aborda a importância da Contabilidade como parte integrante na tomada de decisão de seus clientes, demonstrando para os gestores o quanto valioso pode ser o Contador para sua empresa.

Esta pesquisa torna-se útil também por informar se os escritórios de Contabilidade da Cidade já estão oferecendo esse diferencial nos seus serviços, visto que o sistema de informação Contábil com enfoque gerencial visa ajudar nos processos administrativos internos da organização, diferente da Contabilidade Financeira que demonstra a situação financeira da empresa, principalmente para usuários externos.

Divulgar as conclusões da pesquisa em questão contribui positivamente para o meio acadêmico, pois além de reunir um grande número de informações importantes para os Contadores e interessados na área, servirá também como alerta para que os estudantes do curso não se limitem à Contabilidade como ferramenta financeira, posto que estamos vivendo um momento onde temos mais informações do que a nossa capacidade de absorvê-las, e diante disso se faz necessário à busca por meios de capacitação profissional que possibilite atender a toda essa demanda por informação com maior agilidade. De modo que o profissional focado apenas na Contabilidade como ferramenta financeira está ficando comprometido no atual mercado de trabalho.

A pesquisadora obteve como benefício um maior conhecimento sobre o tema, já que o setor de consultoria gerencial é de interesse da mesma para futura especialização o que é, em parte, a razão motivadora para a elaboração desta pesquisa.

Tendo por base a atualidade desta temática, levou-se em consideração que este não é um assunto muito pesquisado nessa região, portanto compreende-se que esta pesquisa é do ponto de vista científico exequível e viável, visto que a investigação ocorreu em escritórios de Contabilidade da cidade. Diante do exposto, reforça-se a relevância do estudo não somente para escritórios de Contabilidade, mas também para muitas empresas dessa Cidade, pois as organizações precisam de atenção na necessidade de informações rápidas e precisas que auxiliem seus gestores na busca de solução para os problemas que eles enfrentam diariamente.

## **1.6 METODOLOGIA**

Nesta pesquisa foi utilizado uma abordagem paradigmática quantitativa, construída com bases indutiva, posto que teve cunho descritivo. Como eixo principal de procedimentos, tratou-se de uma pesquisa de levantamento (*Survey*), que utilizou como instrumentos de coleta de dados o questionário, do tipo fechado. Foi trabalhado com amostragem estratificada dos escritórios de Contabilidade, circunscritas à cidade de Vitória da Conquista - BA no ano de 2013.

## **1.7 VISÃO GERAL**

Ao final da pesquisa executada, obteve-se um relato monográfico organizado em cinco capítulos, sendo este o primeiro referente à introdução com seus itens essenciais, o segundo contendo a teoria sobre o assunto, dividido em três grandes partes: Estado da arte, Marco conceitual e Marco teórico. No terceiro capítulo foi exposto sobre os procedimentos metodológicos usados na pesquisa, seguindo do quarto capítulo que mostrou a análise e os dados coletados respondendo às questões de pesquisa e atendendo aos objetivos propostos. Por fim, no quinto capítulo resumiu o trabalho explicitando as conclusões da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ESTADO DA ARTE**

O Quadro 1 mostra-se alguns trabalho e seus referidos autores, com temas de pesquisas semelhantes ao desta pesquisa, trabalhos esses que podem servir de apoio no enriquecimento dos conhecimentos da pesquisadora.

**Quadro 1 – Estado da Arte em 12/2013**

(continua)

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Livro	Contabilidade Gerencial	Anthony A. Atkinso Rajiv D. Banker Robert S. Kaplan S.Mark Young	2000	---	---	O livro visa dar o enfoque na demanda por informações gerenciais contábeis. Atende as necessidades de informação de gerentes-executivos e de assessoria, ao pessoal técnico e aos funcionários de atendimento. Demonstra também como as pessoas que almejam se tornar profissionais de contabilidade gerencial podem projetar e operar sistemas de informação que são de extrema valia dentro de uma empresa.	Editora Atlas	05/05/2013
Livro	Contabilidade Gerenciaal	Charles T. Horngren Gary L. Sundem William O. Stratton	2004	---	---	O livro trata da Contabilidade Gerencial, com um enfoque equilibrado e flexível sobre os conceitos e as técnicas que os gestores e contadores utilizam para produzir informações que contribuam na tomada de decisão empresarial. Mostrando práticas que já aconteceram na realidade de diversas empresas.	Editora Pearson Prentice Hall	20/12/2013
Livro	Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Analise	Clóvis Luís Padoveze	2004	---	---	O livro tem por foco central o processo de análise para a decisão de implantação de um Sistema de Informação Contábil que atenda todas as necessidades informacionais da empresa, tanto os aspectos societários e legais, como para os aspectos gerenciais, demonstrando assim a importância do Sistema de Informação Contábil para as entidades.	Editora Atlas	16/11/2012

(conclusão)

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Trabalho Acadêmico	Sistema de Informação Contábil como ferramenta para a tomada de decisão	Darliene Rodrigues de Bairro	2008	Trabalho de Conclusão de Curso	Universidade Federal do Paraná	Esta pesquisa enfoca os sistemas de informações contábeis, demonstrando as informações geradas por esses sistemas para fins de gerenciamento. O trabalho também busca ressaltar a importância de um sistema de informação para o controle interno, avaliação e tomada de decisão, de modo que os gestores, através dessas informações formulem estratégias competitivas e adotem políticas que propiciem a sua permanência no mercado.	<a href="http://www.pb.utfpr.edu.br/biblioteca/indicadores/indicadores.php/ecap/article/view/466/241">http://www.pb.utfpr.edu.br/biblioteca/indicadores/indicadores.php/ecap/article/view/466/241</a>	01/08/2013
Artigo	Um estudo sobre a utilização dos Sistemas de Informações na Contabilidade	Leandro Augusto Toigo. Cezar Volnei Mauss Claudecir Bleil Ricardo Miguel Costi	2010	---	Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU	A ideia principal desse trabalho é identificar e discutir as contribuições à Contabilidade proporcionadas com a utilização de Sistemas de Informações. Deste modo o trabalho concluiu que o uso do Sistema de Informação oferece benefícios para que os profissionais de Contabilidade executem funções de maior relevância para a gestão da empresa, oferecendo maior apoio informacional para a tomada de decisão.	<a href="http://br.librosintinta.in/biblioteca/verdf/www.ideau.com.br/upload/artigos/art_101.pdf">http://br.librosintinta.in/biblioteca/verdf/www.ideau.com.br/upload/artigos/art_101.pdf</a>	02/11/2012

Fonte: Compilação da internet (2013) – organização própria.

Pode-se observar pelos trabalhos citados acima que, apesar de Sistemas de Informação Contábil Gerencial não ser um assunto recente, ainda há uma grande variedade de informações que ainda podem ser pesquisadas, visto que a rotatividade de informações, de sistemas e de contribuições sobre essa temática é grande. O livro de Atkinson, Banker, Kaplan, Young é de extrema importância, pois trata de várias informações sobre a prática da Contabilidade Gerencial, no livro é citado vários exemplos práticos, contribuindo significativamente com as necessidades de informação gerencial de gerente-executivos e de assessoria, e também com o pessoal técnico e funcionários de atendimento, este trabalho enfoca habilidades contábeis como, orçamento, custeio de produtos e de serviço, controle e avaliação de desempenho e gestão estratégica.

O trabalho de conclusão de curso de Darliene Bairro, fala sobre o uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial e a contribuição das informações geradas por esse sistema para o gerenciamento, planejamento e controle das empresas, visto que nos dias de hoje é necessário que os gestores tenham em mãos informações relevantes, que contribuam para o conhecimento da real situação empresarial e também para que os gestores possam fazer os planejamentos futuros necessários dentro da sua empresa.

Já no artigo de Toigo, Mauss, Bleil e Costi são citados vários tipos de sistemas de informação, as suas finalidades e as suas contribuições dentro da Contabilidade e das Organizações.

## **2.2 MARCO CONCEITUAL**

À medida que o tempo vai passando e as organizações se modernizando, se faz necessário cada vez mais a busca por um meio de organizar melhor as informações, de modo que, a otimização do seu fluxo contribua na gestão das empresas. Para isso a contabilidade procura por sistemas que possibilitem o fornecimento de informações que sejam úteis e que alcance os objetivos das empresas.

“Sistema é um conjunto de funções logicamente estruturadas, com a finalidade de atender a determinados objetivos.” (CASSARO, 2003, p. 25).

Diante deste conceito, podemos entender que é importante saber qual a meta da empresa, aonde ela quer chegar, quais são suas principais deficiências, quais as informações que ela mais necessita para poder alcançar o sucesso de seu objetivo.

O'Brien (2002, p. 17) diz que, sistema é um grupo de componentes inter-relacionados que trabalham juntos rumo a uma meta comum, recebendo insumos e produzindo resultados em um processo organizado de transformação.

Os sistemas colaboram com uma série de atividade e com a sua maior agilidade dentro de uma organização. Anthony e Govindarajan (2002, p. 32) dizem que, “Um sistema é um procedimento preestabelecido para executar uma atividade ou um conjunto de atividades; geralmente, as atividades são repetitivas.”

Um sistema bem planejado e estruturado possibilita uma melhor coordenação dos gestores para tomada de decisão e ajuda também no maior controle das atividades organizacionais e operacionais, tudo isso com o intuito de colaborar com um objetivo comum, ou seja, alcançar os resultados desejados pelos gestores.

Sobre esse assunto, Padoveze (2004, p. 50) diz que, sistemas são partes que interagem entre si e forma um todo único e complexo. O uso de sistemas possibilita que as atividades rotineiras sejam executadas mais rapidamente, para que os usuários possam dedicar o seu tempo mais na análises dos dados objetivando melhorias, análises de tomada de decisão, dentre outras atividades que não fazem parte do cotidiano do indivíduo.

Oliveira (2002, p. 35) também concorda com este conceito quando diz que, “sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”

Diante do exposto, pode-se entender que os sistemas geram informações que permitem que a empresa conheça o seu potencial e as suas dificuldades, já que na era da informação o sucesso ou o declínio de uma organização vai depender de como esta irá utilizar e organizar essas informações.

É visando permanecer nesse mercado altamente competitivo que as empresas vêm necessitando cada vez mais de informações úteis e oportunas. Para tanto, cabe aos contadores produzir essas informações gerenciais com o apoio dos sistemas de informações contábeis.

Padoveze (2004, p. 143) diz que:

O Sistema de Informação Contábil ou o Sistema de Informação de Controladoria são meios que o contador geral, o contador gerencial ou o *controller* utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.



O Sistema de Informação Contábil Gerencial colhe dados e os transformam em informações que contribuam para o controle e planejamento das decisões da organização. Esse sistema é considerado um aliado da Contabilidade, já que a Contabilidade é um grande instrumento de auxílio ao gestor na escolha de alternativas.

De acordo com Rezende (2000, p. 62):

Um sistema de informações pode ser definido como o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e que proporcionam a sustentação administrativa, visando à otimização dos resultados esperados.

O Sistema de Informação Contábil Gerencial, é a junção de técnicas que coleta informações que possibilite o melhor planejamento e controle da organização, contribui também como o melhor desempenho dos funcionários, e as informações produzidas por esse sistema devem ser entendidas e requeridas pelos os mais diversos tipos de usuários interno a organização, caso isso não ocorra ele se torna inútil para os usuários interno.

Para Atkinson et al. (2000, p. 36) “Sistemas gerenciais contábeis produzem informações que ajudam funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenho de suas empresas.”

No mundo dos negócios, o tempo é veloz e as decisões têm de ser tomada o quanto antes e da melhor forma possível, para suportar toda pressão que é gerada no mercado de trabalho as empresas buscam por ferramentas que colaborem com esse processo, e o Sistema de Informação Contábil Gerencial é uma delas.

Nash (apud Padoveze (2004, p. 143) entende que “O Sistema de Informação Contábil é um veículo formal para o processamento operacional de dados contábeis e para as atividades de suporte à decisão.”

Pode-se dizer que a Contabilidade é constituída com o objetivo de auxiliar o gestor das empresas na tomada de decisão, através de seus relatórios econômicos e financeiros, deste modo, a Contabilidade por si só, pode ser considerada um Sistema de Informação Contábil Gerencial.

Desta forma, não é admissível que as empresas não possuam informações que colaborem com os seus planos estratégicos. Para isso, é interessante que os contadores cada vez mais, não se atenham somente em atender as obrigações fiscais e legais, Iuidícibus, Marion e Pereira (2003, p. 234) conceituam obrigações fiscais como sendo:

As obrigações da empresa junto ao Governo, relativas a impostos, taxas e contribuições são registradas em contas específicas dentro deste subgrupo. As mais comuns são: ICMS a recolher; IPI a recolher, Imposto de Renda a pagar, Provisão para Imposto de Renda; Contribuição Social a recolher; Provisão para IOF; ISS a recolher; PIS a recolher; Retenções de impostos a recolher; Outros impostos e taxas a recolher.

As obrigações fiscais são aqueles relatórios e declarações exigidas por Lei, como por exemplo, as demonstrações contábeis, que mostram a real situação patrimonial da entidade.

Já as obrigações legais, Iudícibus, Marion e Pereira (2003, p. 233-234), chamam de obrigações contratuais que são “Obrigações que estão vinculadas a um contrato referente a dívidas com terceiros.”

Farias (online, p. 1) também concorda com esses autores quanto a esse conceito, quando diz que “Em geral, os passivos decorrem de instrumentos legais que tratam das obrigações da empresa com terceiros e que são chamadas de obrigações legais.”

Essas obrigações fiscais e legais são atendidas mediante a utilização da Contabilidade Financeira, que atualmente é a área mais exercida entre as Contabilidades, justamente por conta dessa necessidade de atendimento e cumprimento de normas estabelecidas pelas entidades regulamentadoras.

A Contabilidade Financeira é uma ramificação da Contabilidade que cuida da emissão e divulgação de demonstrativos contábeis que atendem diretamente a princípios normativos padrões com a finalidade regulamentadora. Segundo Atkinson et al. (2000, p. 37):

Contabilidade Financeira lida com a elaboração e a comunicação de informações econômicas de uma empresa dirigida a públicos externos: acionistas, credores (bancos, financeiras e fornecedores), entidades reguladoras e autoridades governamentais tributárias.

A Contabilidade Financeira ou Tradicional como também é chamada, atua como parte do Sistema de Informação Contábil produzindo informações úteis para pessoas externas à entidade que, de certa forma, já tem determinado conhecimento contábil. Essa ramificação da Contabilidade gera informações que demonstram o resultado, o desempenho da gestão da empresa em determinado período, geralmente esses registros são consolidados no último dia do ano civil, gerando então as Demonstrações Contábeis exigidas por Lei.

A maneira como a contabilidade financeira é estruturada confere padronização dos registros contábeis e dos relatórios decorrentes destes registros. Não fosse assim, os dados contábeis deixariam de proporcionar informações inteligíveis para os

usuários, uma vez que cada empresa teria seu modo particular de efetuar o registro de sua movimentação financeira [...] (PEREIRA et al. 2011, p. 5).

Os relatórios gerados pela Contabilidade Financeira, também podem colaborar com a empresa, de modo que a análise das demonstrações possam demonstrar fatos que já foram ocorridos e com isso pode ser planejado situações futuras, nesse sentido percebe-se que a Contabilidade Financeira enriquece a Gerencial.

No entanto uma empresa não pode somente se valer de informações financeiras que retratam situações ocorridas no passado, ela tem necessidade de informações que visem os futuros desafios que poderão ocorrer e como utilizar essas informações de forma a contribuir com a sua tomada de decisão, e com isso a Contabilidade Gerencial pode ajudar a administração nos mais diversos tipos de resoluções de problemas organizacional.

Para Migiyama (2003, p. 4):

A Contabilidade Gerencial supre as necessidades da administração no que concerne ao uso das informações contábeis para o planejamento e ações da entidade quanto à produção, investimentos, desenvolvimento tecnológico, estratégias de mercado e outros que provoquem uma visão de futuro no intuito de alinhar todas as atividades e processos com a política e as metas da organização.

A contabilidade Gerencial é um processo que assume um caráter de suporte informativo para os gestores no que diz respeito a eficiência e eficácia de seu empreendimento. Os usuários internos à organização utilizam informações mais detalhadas sobre a empresa, informações relacionadas com as suas atividades operacionais.

Segundo Vicecont e Neves (2001, p. 5)

Como a Contabilidade Gerencial visa atender às necessidades dos usuários internos da empresa, não é preciso levar em conta de forma rígida os princípios contábeis geralmente aceitos e as informações podem ser fornecidas de molde a atender o interesse dos administradores.

Entende-se então que a Contabilidade Gerencial tem o objetivo colaborar com as necessidades de dentro da organização, de tal modo que o seus relatórios e demais instrumentos utilizados sejam elaborados de acordo com a precisão de cada usuário, não é necessário atender a requisitos obrigatórios determinados por órgão externos.

Contabilidade Gerencial foi definida pelo Instituto de Contadores Gerenciais (Institute of Management Accounting) como sendo o processo de identificação,

mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras usadas pela administração para planejar, avaliar e controlar dentro de uma empresa e assegurar uso apropriado e responsável de seus recursos (ATKINSON et al., 2000, p. 67).

Diante do exposto pode-se dizer que o contador deve fazer uso da Contabilidade Financeira e a Gerencial, para que juntas o contador possa dar o suporte informacional que as empresas tanto precisam para servir como base na gestão no processo decisório.

Onde quer que exista uma empresa, uma instituição social de pessoas, se faz necessário à gestão, ou seja, uma administração, um gerenciamento, como será a divisão de autoridades e competências, como será colocado em prática a organização operacional da entidade.

A lógica racional adotada na formação da gestão tem como base conceitual que o processo deve iniciar por uma “fase do pensar” o negócio em sua mais ampla dimensão caracterizada pelo planejamento estratégico, do qual resulta um conjunto de diretrizes, [...] (PEREIRA, 2011, p. 31).

A Gestão, então, é um processo que determina a natureza da estrutura organizacional. Segundo Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 8) a gestão compreende uma série de atividades em um ciclo de planejamento e controle.

Desse modo, a empresa planeja ter a visão holística mais real possível sobre a situação operacional das decisões e um controle do que foi planejado com o que efetivamente foi realizado. A gestão é por natureza o ato de tomar decisões.

No que diz respeito ao processo decisório, Campos (1998) diz que, de uma maneira geral, a definição de processo decisório pode ser apresentada como uma sucessão de etapas que levam à tomada de decisão e garantem sua implementação.

Nesse sentido, perceber-se que essa etapa do processo decisório é de extrema importância dentro de uma entidade, já que nele vão ser analisadas as alternativas que mais venham a contribuir para a escolha de uma decisão ótima para a empresa.

O processo decisório se constituirá de um fluxo de produção e análise de informação que, criteriosamente coletada e analisada, resultará em identificação e opção de alternativas para o alcance dos objetivos organizacionais. Este fluxo ocorrerá em um processo seqüencial onde os participantes contribuirão de maneira eficiente e desinteressada para o melhor desempenho organizacional. (MOTA, 1999, p. 53).

Cotidianamente as empresa optam por diversas decisões, decisões estas que podem determinar o andamento da empresa, portanto essas escolhas devem ser pensadas de forma eficiente e em tempo oportuno, visando sempre está à frente dos seus concorrentes.

De acordo com Silva (2009, p. 12), “tomar decisão é um processo de escolha, de definir qual o melhor caminho a seguir, se deparar com um problema e com base em informações úteis definir a melhor forma de solucioná-lo.”

O empresário irá se deparar com esse tipo de situação diariamente, por isso a importância de se manter informado sobre todas as questões inerente a empresa, para que seja escolhida a alternativa que mais ajude a empresa a alcançar seus objetivos.

Com isso, pode-se ter noção do quanto o Sistema de Informação Contábil Gerencial poder ser benéfico para uma empresa, visto que as informações produzidas contribuem significativamente na escolha de alternativas para a entidade.

## 2.3 MARCO TEÓRICO

### 2.3.1 Características da Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial surgiu a partir da Revolução Industrial no século XVIII, antes disso a Contabilidade tinha o objetivo apenas com as relações comerciais, depois desse evento, com o surgimento de ferrovias e com a chegada de grandes organizações se fez necessário o conhecimento de métodos e processos de controle e custo, como por exemplo, cálculo do custo para se produzir um produto. Nesse sentido, percebe-se que a Contabilidade Gerencial surgiu do crescimento das empresas e da necessidade de se fazer um maior planejamento e controle no que diz respeito à questões operacionais.

Atkinson et al. (2000, p. 36) citam alguns exemplos de Informação Gerencial Contábil:

“Um exemplo de **informação gerencial contábil** é o relatório de despesas de uma seção operacional, [...] cálculo de custo de se produzir um bem, prestar um serviço, desempenhar uma atividade e um processo comercial, e atender um cliente.”

Esses relatórios contribuem significativamente no cotidiano dos administradores, já que neles são apresentadas informações uteis e oportunas que vem para contribuir na escolha das melhores alternativas para a organização.

Anthony (1979) diz que a Contabilidade Gerencial, preocupasse com a informação contábil útil à administração”. Percebe-se então que a Contabilidade Gerencial auxilia à empresa de forma estratégica, visando o futuro, possibilitando conhecer problemas que por ventura venham a acontecer, planeja ações, avaliando o desenvolvimento da entidade, permitindo assim, que a organização permaneça na concorrência do mercado.

Com toda essa acelerada movimentação econômica, as empresas tendem a recorrer aos serviços dos profissionais contábeis, por conta disso, é importante que o Contador tenha um grande arcabouço técnico e teórico, pois, como a Contabilidade Gerencial contribui com os mais diversos setores da organização, o Contador não pode se limitar somente a conhecimentos da Contabilidade tradicional e sim compreender sobre áreas como a de administração, economia, finanças, dentre outras que venham a enriquecer o seu trabalho Gerencial.

Para se colocar em prática a Contabilidade Gerencial é necessária à união de diversos conhecimentos específicos que visem colaborar com as necessidades do empreendimento, objetivando atender desde a falta de conhecimento por parte do gestor até o aumento da lucratividade do empreendimento.

Iudicibus (1998, p. 21) acredita que,

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferindo a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Os usuários internos à organização são os beneficiados com os relatórios gerados pela Contabilidade Gerencial, mas para que esses relatórios sejam úteis é preciso que eles sejam de fácil compreensão e que atendam às necessidades das empresas em tempo hábil, pois de nada adianta a produção de relatórios que não sejam entendidos, que forneçam informações fora do período ou que não tenham utilidade para a entidade.

As informações da **contabilidade gerencial** incluem dados históricos e estimados usados pela administração na condução de operações diárias, no planejamento de operações futuras e no desenvolvimentos de estratégias de negócios integrada. As características da contabilidade gerencial são influenciadas pelas variadas necessidades da administração. (WARREN; REEVE; FESS, 2001, p. 3, grifo do autor).

Considerando que a Contabilidade Gerencial visa atender vários usuários internos, ela também deve ter várias funções organizacionais para desenvolver, pois a necessidade de informação de um funcionário é diferente da informação de um gerente, que por sua vez é diferente da necessidade de um executivo do alto escalão.

Um funcionário requer auxílio para a melhoria das tarefas específicas feita no dia a dia, um gerente já necessita de informações a respeito da operacionalidade da empresa, como por exemplo, um setor que está trabalhando abaixo do seu potencial de produção, já um executivo precisa de informações que o auxiliem na tomada de decisão de longo prazo, para um planejamento estratégico de criação de valor. Desse modo entendeu-se que nunca vai haver um único modelo de relatório que atenda a todos os usuários.

O Quadro 2 mostra as funções da Contabilidade Gerencial:

**Quadro 2 – Funções da Informação Gerencial Contábil**

Controle Operacional	Fornecer informação (feedback) sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas.
Custeio de produto e do cliente	Mensurar os custos dos recursos para se produzir, vender e entregar um produto ou serviço aos clientes.
Controle Administrativo	Fornecer informação sobre o desempenho de gerentes e de unidades operacionais.
Controle estratégico	Fornecer informação sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferências dos clientes e inovações tecnológicas.

Fonte: Atkinson et al (2000, p. 45)

Podemos afirmar então que para uma empresa crescer e permanecer no mercado, ela precisa ter o controle de todas as suas operações sempre visando às possibilidades ou dificuldades futura, oferecer produtos e serviços de qualidade, priorizando pelo uso eficiente de seus recursos.

Diante do exposto, é certo que toda e qualquer empresa, independente de seu porte, busca por informações que contribuam com o alcance do seu sucesso, e a Contabilidade Gerencial por sua vez é o elemento que proporciona o suporte necessário para o controle, planejamento e tomada de decisões nos diversos setores que delas necessitem. Mas para que a mesma obtenha êxito é preciso que os seus ensinamentos sejam colocados em prática, pois como Padoveze (2004) conceitua, a “Contabilidade Gerencial é uma ação e não um existir.”

### 2.3.2 Contabilidade Gerencial versus Contabilidade Financeira

Depois do surgimento das sociedades por ações, passou a existir a denominação de investidor e administrador, por conta disso surgiu a necessidade de separar a Contabilidade em dois grupos, um para atender os usuários internos e outro para os usuários externos à organização, que por sua vez carecem de diferentes tipos de informações para a tomada de decisão.

O uso da Contabilidade Gerencial e Financeira têm visões distintas, a Contabilidade Financeira tem o foco voltado para ações que ocorrem no passado, com o intuito de atender às obrigações fiscais e o público externo à organização.

Já a Contabilidade Gerencial, como o próprio nome diz, visa o gerenciamento da entidade, sendo que, uma das suas principais características é produzir informações úteis que atendam às necessidades dos gestores na escolha de alternativas eficientes para a organização.

Pereira et al. (2011, p. 8), diz que

Enquanto a contabilidade financeira tem o potencial de fornecer informações padronizadas, como é o caso dos índices de liquidez [...], a contabilidade gerencial se ocupa com o fornecimento de informações para situações que envolvem decisões não rotineira ou especiais. Tais problemas dizem respeito a problemas esporádicos, não estruturados, para os quais os gestores não contam com regras fixadas ou procedimentos conhecidos *a priori*.

Atualmente é notório que se faz mais uso da Contabilidade Financeira do que da Gerencial, isso se dá por conta da obrigação de atender as entidades governamentais e as suas determinações em forma de normas legais e fiscais, de modo que o descumprimento dessas determinações pode ensejar diversas multas e penalidades para as organizações.

Na sua incapacidade em desempenhar igualmente bem essas duas funções, a Contabilidade acaba optando pela que pode ser criticada sob vários aspectos, mas que sempre estará 'objetivamente' suportada em transações efetivamente ocorridas e em documentos comprobatórios. No entanto, tal posicionamento parece ser inaceitável para as exigências atuais e futuras de seus usuários. (SANTOS, 1998, p. 14)

Como se sabe, a Contabilidade Financeira trabalha com base em atividades que já aconteceram e que podem ser comprovados com base em documentos, no entanto esse tipo de Contabilidade não proporciona mais o suporte informacional que as organizações tanto necessitam no dia a dia, desse modo pode-se afirmar que a Contabilidade Gerencial é a mais



indicada para atender a essa necessidade, já que uma organização não tem condições de tomar decisões como base somente na Contabilidade fiscal.

O Quadro 3 faz uma comparação entre a Contabilidade Gerencial e Financeira na visão da Padoveze (2004).

**Quadro 3 – Comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira**

<b>Fator</b>	<b>Contabilidade Financeira</b>	<b>Contabilidade Gerencial</b>
<b>Usuários dos relatórios</b>	<b>Externos e internos</b>	<b>Internos</b>
Objetivos dos relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos	Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente
Forma dos relatórios	Balço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão
Frequência dos relatórios	Anual, trimestral e ocasionalmente mensal	Quando necessário pela administração
Custos dos valores utilizados	Primeiramente históricos (passados)	Históricos e esperados (previstos)
Bases de mensuração usadas para quantificar os dados.	Moeda Corrente	Várias bases (moeda corrente, moeda estrangeira – moeda forte, medidas físicas, índices etc.)
Restrições nas informações fornecidas	Princípios Contábeis Geralmente Aceitos	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração
Arcabouço teórico e técnico	Ciência Contábil	Utilização pesada de outras disciplinas, como economia, finanças, estatística, pesquisa operacional e comportamento organizacional
Característica da informação fornecida	Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo	Deve ser relevante e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão
Perspectiva dos relatórios	Orientação histórica	Orientada para o futuro, para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato)

Fonte: Padoveze (2004, p. 39-40).

Os relatórios da Contabilidade Financeira e Gerencial também são diferentes, de modo que a Contabilidade Financeira visando atender as necessidades mais especificamente de

usuários externos à organização, elabora relatórios de acordo com as normas fiscais e legais e os princípios da Contabilidade, para que assim seja possível a comparação dos dados entre as empresas. Já a Contabilidade Gerencial foca nas necessidades dos usuários internos à entidade, como os administradores, gerentes e funcionários e gera relatórios que variam de acordo com a necessidade de cada usuário.

Sobre os relatórios gerenciais, Atkinson et al. (2000, p.46) diz que, os contadores gerenciais não podem esperar que um único conjunto padronizado de relatórios vá tender a todas as necessidades dos funcionários e dos gerente.

Nesse diapasão, os relatórios gerenciais estruturam-se de acordo com o interesse e a necessidade de cada usuário, sendo elaborados sem seguir qualquer princípio e norma da Contabilidade Financeira, e os sistemas de informação Contábil devem ser configurados conforme o modelo de gestão de cada empresa, para poder gerar os relatórios adequados. Como já foi dito, esses relatórios atende diferentes níveis hierárquicos, de modo que as informações gerenciais devem ser completas, eficazes e objetivas, sem fazer uso de uma linguagem muito rebuscada, quanto mais clara melhor, o que prevalece nesse tipo de situação é a qualidade e não a quantidade de informação.

No que diz respeito aos relatórios produzidos pela Contabilidade Financeira, este seguimento gera Demonstrativos dos resultados, Balanço Patrimonial, Demonstrações das origens e aplicações de resultados, estes relatórios preocupam-se com a empresa como um todo.

Ao passo que a Contabilidade financeira está adaptada às exigências fiscais, a contabilidade gerencial está direcionada à gestão da empresa, e ambas têm a sua utilidade e apresentam diferentes características em virtude de seu público-alvo. A contabilidade financeira é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão fora da organização, enquanto a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores. (PEREIRA FILHO; SANTOS; LOPES, 2010, p. 29).

A maior ênfase para o atendimento desse grupo externo à organização se deu por conta da crescente criação de regulamentação, obrigações acessórias e padronização de relatórios financeiros, criados por entidades regulamentadoras.

Apesar dos relatórios serem distintos e de atenderem às necessidades de diferentes usuários, eles podem ser usados para servir de base de informação um do outro, ou seja, na produção dos relatórios Contábeis gerencial pode ser preciso a utilização de dados contidos nas demonstrações como base informacional. Já no caso dos administradores, se esses

souberem interpretar as demonstrações, estas podem servir como um bom ferramental para a tomada de decisão, já que essa demonstram fatos que já aconteceram e que podem servir de exemplo para melhorias administrativas.

Embora essa diferenciação seja amplamente aceita, é importante salientar que os dados constantes das demonstrações contábeis refletem decisões dos administradores e são base para todos os demais *stakeholders* avaliarem o desempenho da empresa e, por consequência, dos próprios administradores (PEREIRA, 2011, p. 6).

Nesse sentido, nota-se a importância desses dois ramos da Contabilidade para a construção de uma organização bem estruturada como base em informações que contribuam na gestão da empresa.

Os Sistemas de Informação Contábil Gerencial podem contribuir significativamente no desenvolvimento da atividade gerencial da empresa, com a ajuda dos administradores na delimitação de seus objetivos e metas empresariais esses sistemas podem colaborar desde o atendimento das necessidades dos funcionários até o mais alto nível administrativo da organização.

### **2.3.3 Aplicabilidade da Contabilidade Gerencial**

Diante do que foi exposto, percebe-se com clareza o quanto a utilização da Contabilidade Gerencial é importante para a gestão de uma organização. O aumento da concorrência em nível global acentua cada vez mais a busca por métodos gerenciais que contribuam para que a empresa conquiste a liderança do mercado, saindo na frente os que consegue colocar em prática ações que visem dinamizar suas atividades, fazendo uso eficiente de seus recursos, fornecendo produtos e serviços de qualidade.

Existem diversos artefatos gerenciais que colaboram com a prática da Contabilidade Gerencial. Temos, por exemplo, Sistemas métodos de custeio por absorção, Gestão estratégica de Custos, *Balanced Scorecard* (BSC), *Economic Value Added* (EVA), *Activity Based Cost* (ABC), *Activity Based Management* (ABM), orçamento etc.

Mas nesse trabalho iremos abordar somente sobre uma dessas práticas, sobre o sistema ABC.

### 2.3.3.1 Sistema Activity Based Cost (ABC)

O sistema de custeio baseado em atividade, ABC, surgiu das necessidades que as empresas sentiram em descobrir novos métodos de custeio. Foi na década de 90, quando as empresas dos Estados Unidos começaram a enfrentar uma grande concorrência com o Japão, Alemanha e outros países, por conta dessa forte concorrência as empresas perceberam que precisariam adotar novos métodos de gestão e novas tecnologias de produção, já que os sistemas tradicionais de custeio não estava funcionando de forma eficaz.

“[...] o custeio ABC surgiu como uma alternativa de tratamento mais qualificado dos custos indiretos de fabricação, o que conduziu à análise das atividades que redundam na ocorrência desses custos.” (PEREIRA, 2011, p. 52).

Podemos conceituar a prática ABC como sendo o método que rateia os custos e despesas indiretos e aloca em várias unidades como base na atividade que os causa. Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 116) dizem que:

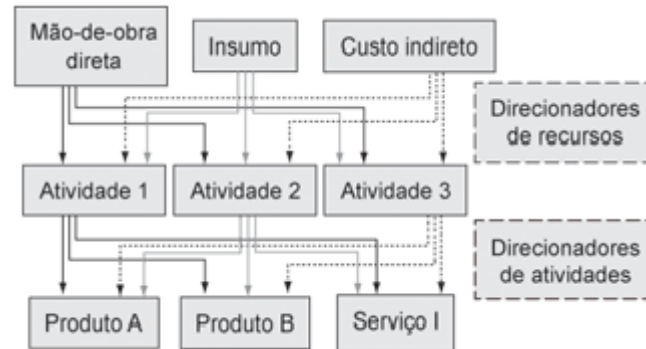
Os **sistemas ABC** primeiro acumula custos indiretos para cada uma das atividades da área que está sendo custeada [...]. Então eles atribuem os custos das atividades aos produtos, serviços ou outros objetos de custo que exigiram aquela atividade (grifo do autor).

A diferença entre o método ABC e os demais métodos tradicionais é que, o custeio baseado em atividade representa uma apropriação mais direta, ele estende mais as suas alocações, nele são usadas as atividades para definir o custo dos produtos ou serviços, já o método tradicional geralmente aloca somente os custos diretos de produção aos produtos, ou seja, apenas os materiais diretos e a mão-de-obra direta.

Em geral, os sistemas tradicionais [...] não aloca os custos de outras funções da cadeia de valor. Os sistemas ABC, com frequência, expandem a alocação dos custos para além da produção aos processos do tipo processamento de pedidos, projetos, *marketing* e serviços aos clientes. Como consequência, os sistemas ABC são mais complexos, mas prometem custos mais acurados para apoiar os tomadores de decisões. (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2011, p. 116).

A Figura 1 apresenta um fluxo simplificado do método de custeio por atividade.

**Figura 1** – Fluxo do processo de custeio pelo método ABC



Fonte: Adaptado de Sabadin et al. (2006 apud VASCONCELLOS; MARTINS; MUNIZ JÚNIOR, 2008, p. 328).

O método ABC possibilita uma apuração mais realista dos custos dos produtos e processos, sendo usados em períodos posteriores para poder avaliar o desempenho operacional e também para fazer um planejamento estratégico. E atualmente como o mercado se mostra, a permanência competitiva de uma entidade está estruturada na sua cadeia de valores e no modo de como a empresa distribuem seus custos.

Nesse sentido, sistema de informação gerencial que integre estratégias de custo fazendo uso do método ABC como ferramenta, possibilitará uma melhor tomada de decisão e como consequência disso, uma vantagem competitiva.

### 2.3.4 Necessidade de informação

Podemos considerar que uma boa informação recebida a tempo é o diferencial inicial para que uma organização possa escolher entre as alternativas que mais favoreça o seu negócio, e assim possa se manter concorrente no mercado.

A informação hoje é necessária em todos os setores de uma organização, seja ela para tomar decisões operacionais, ou para, escolhas feitas no dia a dia da empresa, ou para tomada de decisões estratégicas de longo prazo feitas pelo alto escalão da entidade.

Para tanto é importante a figura do Contador dentro da empresa, já que ele tem por uma de suas funções, fornecer informações e dados que sejam relevantes e que auxiliem os administradores nos processos decisórios do seu empreendimento.

Marion (2006, p. 25) concorda com esse pensamento quando diz que:

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. [...] em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida [...], estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Mas essa realidade está se modificando, pois com toda essa necessidade de informação das organizações, não basta somente que o Contador esteja por dentro apenas das legislações tributárias e trabalhistas, é de fundamental importância que o Contador fique atento aos mais diversos aspectos externos e econômicos, que possam afetar a situação das empresas de seus clientes.

A informação quando bem direcionada para os objetivos da empresa, é capaz de gerar o conhecimento que os gestores tanto precisam sobre a real situação empresarial, e com isso definir melhor as suas metas e alcançar o sucesso desejado, quanto melhor e mais adequada for a informação passada para a empresa, melhor será a base para a tomada de decisão dos administradores.

No entanto identificar quais os tipos de informações estão sendo requisitadas é um processo complicado, já que essa questão varia de empresa pra empresa e também de quais interesses e objetivos que os administradores pretendem alcançar com o seu empreendimento.

Para McGee e Prusak (1994 apud STROEHER, 2005, p. 22):

Identificar as necessidades e os requisitos de informação constitui a tarefa mais importante dentro do processo de gerenciamento da informação, devido à complexidade, inconstância, rapidez e total imprevisibilidade do mundo dos negócios, que obrigam a que as necessidades de informação dos executivos sejam variadas como os fatores que influenciam a sua organização.

Podemos afirmar que a informação deve ser clara, relevante e útil para o administrador e para a empresa, clara, pois ela precisa ser entendida por seus usuários, precisa falar a linguagem de quem está requerendo-a, pois de nada adiantaria a produção de uma informação onde o gestor não entenda o que ela quer lhe passar. Relevante, pois sua falta faz diferença na tomada de decisão por parte do administrador, e útil, pois a sua utilização traz benefícios para a organização.

Fica evidente que fornecer todas essas informações faz parte da função Contábil, pois em todos os processos decisórios e até mesmo para o controle interno de uma entidade se faz necessário o mínimo de fornecimento de dados Contábeis.

A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis (CREPALDI, 2006, p. 20).

O aumento da confiabilidade na tomada de decisão está diretamente associada a qualidade de informação utilizada, uma informação pode ser considerada boa enquanto o seu custo não seja superior ao seu benefício, portanto a empresa deve verificar se o benefício adquirido por essa informação supre o custo de adquiri-la.

Portanto, podemos concluir que o aumento dessa necessidade de informações por parte das organizações, se dá por conta da grande competitividade mercadológica que estamos vivendo, nesse sentido a informação contábil está se tornando cada vez mais uma ferramenta importante para um eficaz e eficiente desenvolvimento gerencial, planejamento e tomada de decisão das organizações.

Para tanto a Contabilidade conta com o suporte dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, onde este deve estar configurado para atender as necessidades informacionais das empresas, possibilitando uma maior segurança no dia a dia de seus usuários.

### **2.3.5 A contabilidade e o Sistema de informação contábil gerencial**

Podemos caracterizar a própria Contabilidade como sendo um Sistema de Informação Contábil, já que esta contribui nos processos decisórios e funciona como uma ferramenta de controle e registro de atividades de uma organização, fornecendo informações econômicas e financeiras para os mais diversos tipos de usuários.

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. Utiliza-se de documentos e informações de origem externa e interna à empresa. Classifica, analisa e registra tais documentos e informações para a posterior emissão de relatórios contábeis e gerenciais [...]. Os relatórios contábeis e gerenciais são utilizados pelos diversos usuários internos ou externos à empresa, para suas tomadas de decisões (OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2011, p. 78-79).

Porém, como já foi dito anteriormente, a necessidade de informação cresce a cada dia mais dentro das empresas, e para que os dados sejam corretamente interpretados, analisados e repassados para os gestores a Contabilidade vem se preparando e contando com os benefícios

que o uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial podem trazer com a produção de dados úteis e precisos.

Os Sistemas de Informação Gerenciais adaptaram-se as necessidades e deixaram de produzir apenas informações estatísticas e monetárias, para fornecer dados que façam com que a Contabilidade assuma uma função de relevância, realizando serviços com maior agilidade e segurança, gerando informações confiáveis capazes de dar um maior suporte para a gestão empresarial.

A utilização desses sistemas proporciona para os escritórios contábeis uma série de vantagens que visam contribuir com a sua rotina, e com o fornecimento de um serviço diferenciado para seus clientes, já que as informações geradas por esse sistema contribuem e muito no gerenciamento do empreendimento.

A informática proporciona à contabilidade inúmeras facilidades, que vão desde o lançamento e processamento das informações, até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema. Além dessas facilidades, podem-se associar outros fatores, como segurança, confiabilidade e rapidez nas informações prestadas (OLIVEIRA, 1997, p. 15).

O Sistema de Informação Contábil Gerencial capta dados, processam-nos e os transformam em informações úteis e desejáveis pelos administradores, contudo, é função do Contador identificar quais são as deficiências da empresa para que ele possa prepara, com o apoio do Sistema de Informação Contábil Gerencial, relatórios que contribuam com os diversos setores da organização.

O sistema de informação gerencial exige um planejamento para produção dos relatórios, para atender plenamente aos usuários. É necessário saber o conhecimento contábil de todos os usuários, e construir relatórios com enfoques diferentes para os diferentes níveis de usuários. Dessa forma, será possível efetuar o controle posterior. Só pode ser controlado aquilo que é aceito e entendido. (PADOVEZE, 2004, p. 58-59)

Os relatórios gerados pelo Sistema de Informação Gerencial dão condições para que a empresa perceba com mais clareza a sua real situação, possibilitando assim a construção de planos estratégicos que colaborem com a sua competitividade.

Mas para que essas informações saiam de acordo com a realidade da empresa e que as mesmas sejam capazes que sobreviver às mudanças do mercado é necessário que os Sistemas



Contábeis Gerenciais estejam configurados de forma estruturada e de acordo com a necessidade da organização.

Pereira e Fonseca (1997, p, 241) dizem que, os sistemas de informação têm por finalidade a captura e/ou a recuperação de dados e sua análise em função de um processo de decisão. Envolvem, de modo geral, o decisor, o contexto, o objetivo da decisão e a estrutura de apresentação das informações.

Não se pode deixar de falar também do Sistema de Informação Contábil Financeiro, que tem uma grande valia, já que fornece informações econômicas valiosas sobre a situação passada da empresa, que pode contribuir como suprimento de dados requeridos pelo Sistema Gerencial.

Para Miyama (2003, p. 4) “Os sistemas de informação contábil gerencial e financeiro são distintos, mas devem estar integrados para suprir suas necessidades de informações, já que um presta e colhe informações do outro.”

Percebe-se então que além de deter informações que contribuam para o processo de tomada de decisão, ainda assim é relevante a utilização de Sistema Contábil Financeiro, para que as informações fornecidas por esse sistema também possam contribuir com os gestores no processo de gestão.

Diante do exposto, podemos concluir que a Contabilidade unida aos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, é capaz de assessorar seus clientes por meio de fornecimento de informações relevantes sobre o seu negócio, possibilitando que a organização alcance seus objetivos alicerçadas em informações confiáveis, de qualidade e em tempo hábil.

### **2.3.6 Gestão Empresarial e a Tomada de Decisão**

A cada dia o mundo dos negócios fica cada vez mais competitivo, o atual contexto mercadológico se caracteriza pela acelerada mudança no ambiente econômico, nas tecnologias e também nos métodos organizacionais, e em meio a toda essa turbulência uma boa gestão empresarial, a capacidade de absorver conhecimento e acompanhar todas essas mudanças é essencial para que a empresa se mantenha com uma vantagem competitiva perante as demais entidades.

Com essa acirrada competição o conhecimento é a base fundamental para que as organizações consigam realizar uma boa gestão e se manter no mercado. Uma boa qualidade

na gestão empresarial é o fato mais significativo para o desempenho e sucesso de uma empresa. Mas mesmo com que a empresa tenha diversos tipos de informação sobre o seu negócio, é necessário que a empresa saiba como gerir todo esse conhecimento a seu favor.

Terra (2005, p. 1-2), diz que:

A Gestão do Conhecimento vai, no entanto, muito além, do investimento em tecnologia ou o gerenciamento da inovação. A Gestão do Conhecimento nas organizações passa, necessariamente, pela compreensão das características e demandas do ambiente competitivo e, também, pelo entendimento das necessidades individuais e coletivas associadas aos processos de criação e aprendizado.

Cada empresa tem seu estilo de gestão, o que acaba determinando a sua natureza organizacional. Quando se fala de gestão é importante ser discutido o papel da alta administração, quais os funcionários a empresa deve foca seus esforços, delegação de competências, deve ser definido as metas e a criação de estruturas organizacionais e práticas de organização do trabalho.

Toda empresa tem a intenção de atender determinados objetivos pré-estabelecido, e uma boa gestão empresarial só vem pra contribuir com isso, visto que as empresas que não vêm se preparando e se adequando a essas exigências administrativas gerenciais tendem a serem extintas do mercado.

Diante disso, podemos afirmar que o processo de gestão empresarial é o ato de dar suporte ao processo de tomada de decisão, por meio de um planejamento estratégico, operacional e controle.

Diariamente os gestores lidam com diversos tipos de situações que requerem a escolha entre a melhor alternativa para a sua empresa. Tomar uma decisão eficiente e em tempo hábil é considerado um grande diferencial competitivo no mundo dos negócios.

Como já foi dito, a informação é uma ferramenta que se tornou indispensável pelas empresas, e o Sistema de Informação Gerencial aliado com as técnicas e procedimentos contábeis podem contribuir bastante com esse processo informacional, já que os sistemas são geradores de informações desejadas que servem de suporte para os gestores no processo de tomada de decisão.

Stephen e Coulter (1996, p. 126), dizem que, a situação ideal para a tomada de decisões é a de certeza, ou seja, o administrador pode tomar decisões precisas, pois o resultado de cada alternativa é conhecido.

Podemos entender que quanto melhor for a conhecimento do gestor sobre o seu negócio e as mutações que nele ocorrem, e quanto mais cedo essas informações forem repassadas para ele, melhor e mais rápida será a escolha feita pela empresa, pois o gestor terá a certeza de sua decisão, já que o seu conhecimento antecipado possibilita saber dos resultados das suas alternativas.

A tomada de decisão é a ação final que será executada na empresa. No processo decisório o gestor entende as informações passadas e avalia a melhor alternativa a ser tomada pela empresa, se modo que a entidade permaneça no mercado tendo conhecimento dos desafios que podem acontecer futuramente.

Segundo Pereira Filho, Santos e Lopes (2010, p. 36):

É através das tomadas de decisões que as organizações procuram alcançar os seus objetivos a curto e longo prazo. De modo geral as organizações têm como objetivo atender às expectativas dos clientes, continuidade, maximização dos lucros e bem-estar social, pois há diversos problemas de ordem gerencial que, somente a tomada de decisão tem como função eliminá-los. Todavia, o gestor necessita ter em mãos informações sobre a real situação da empresa, para decidir com precisão e de forma mais sensata possível.

O processo de tomada de decisão é o mais importante, pois é nele que vai ser definido o melhor caminho a ser seguido na empresa, é no processo decisório que vai ser verificado se o objetivo da empresa vai ser alcançado, onde serão colocados em prática tudo que foi planejado pelas informações geradas pelos Sistemas de Informação Gerencial.

Nesse atual cenário mercadológico, a possibilidade de captar informações e tomar decisões rapidamente é de extrema importância dentro da empresa, já que é com base nas decisões tomadas que a empresa vai dar continuidade no seu objetivo que é obter lucro com o seu negócio.

A informação tem o poder de decidir o futuro da organização, portanto, a tomada de decisão rápida e precisa constitui um diferencial para que a empresa possa atender com maior agilidade as solicitações da demanda, de modo que o fornecimento de serviços diferenciados ajude na competitividade da entidade.

“O executivo deve sempre lembrar de que o SIG é um sistema projetado para oferecer ao referido executivo, informações seguras para a tomada de decisões sólidas que resultem na concretização dos objetivos previamente estabelecidos” (OLIVEIRA, 2002, p. 41).

Observa-se então, que a tomada de decisão está interligada a capacidade de gestão das informações que a empresa dispõe, visto que, fazer escolhas em um ambiente de incerteza,

onde o gestor não tem praticamente nenhum conhecimento das variações do seu negócio, quer dizer desconhecer das consequências que podem vir a acontecer na sua empresa.

Nesse sentido, conclui-se que a utilização do Sistema de Informação Gerencial e com um Contador que tenha conhecimento dos procedimentos Contábeis e também de outras ciências, como, administração, economia e estatística, podem fornecer informações gerenciais privilegiadas para a empresa. De modo que o gestor deve se valer de todos os mecanismos para possibilitar que a sua tomada de decisão seja a mais segura possível para a continuidade de sua empresa.

### 3 METODOLOGIA

Para caracterizar um trabalho como científico um dos requisitos essenciais foi a utilização de uma metodologia; segundo Silva (2003, p. 25) esta é conceituada como “o estudo do método na busca de determinado conhecimento.”. Assim entende-se que para fazer uma pesquisa é necessária a utilização de métodos que auxiliem na solução do problema. A pesquisa científica busca respostas para perguntas propostas, que é realizada através de uma estratégia de investigação bem planejada, utilizando procedimentos metodológicos sistemáticos.

#### 3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

No intuito de responder às questões fundamentais desta investigação esta pesquisadora adotou uma abordagem quantitativa, visto que a pesquisa utilizou uma linguagem matemática utilizando técnicas e métodos estatísticos para analisar e interpretar os seus resultados, uma vez que nas palavras de Gerhardt e Silveira (2009, p. 33):

[...] os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e considerados representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato de toda a população alvo da pesquisa.

Esta abordagem pressupõe a construção de um pensamento indutivo, visto que o método utilizado foi de estatística inferencial, pois a pesquisadora estudou apenas uma amostra do universo de escritórios contábeis da Cidade, para depois generalizar a sua conclusão para os demais componentes do universo. A amostra levantada teve que ser ampla para que a propagação fosse a mais próxima possível da verdade.

Marconi e Lakatos (2008, p. 86), entendem que, “Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas”

Martins e Theóphilo (2009, p. 108) definem estatística inferencial “como métodos que tornam possível a estimação de características de uma população baseadas nos resultados amostrais”.

A pesquisa teve cunho descritivo, pois descreveu a situação real de uma determinada população, utilizando o questionamento, o registro e análise dos fatos sem influencia da pesquisadora.

Neste estudo o principal procedimento adotado foi a pesquisa de levantamento por amostragem, já que esta é a estratégia mais indicada para a análise de fatos e descrições, segundo Gil (1996, p. 56):

[...] as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas a cerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

O levantamento dos dados foi coletado diretamente com as pessoas envolvidas no universo da pesquisa, proporcionando informações acerca da população, que é de extrema importância nas investigações sociais. A pesquisadora se embasou em pesquisas bibliográficas e eletrônicas, de modo que a junção de todos esses meios contribuiu significativamente no desenvolvimento da pesquisa.

“Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc.” (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 54).

### **3.1 OBJETO DE PESQUISA**

Quanto ao ambiente da pesquisa, a investigação foi feita em empresas de escritórios de Contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – BA, no mês de novembro do ano 2013.

Mediante consulta feita na Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB) foram identificados 130 escritórios de Contabilidade registrados na cidade, e por conta do grande número de empresas teve que ser retirada uma amostra probabilística deste universo.

Depois de definido a quantidade de escritórios a serem investigados, os questionários foram aplicados aos proprietários dos escritórios de Contabilidade, alguns escritórios responderam imediatamente, mas a grande maioria solicitou que fosse deixado os questionários para posterior retorno. Com sorte a pesquisadora teve uma boa aceitabilidade por parte dos contadores, levando duas semanas para aplicar e recolher todos os questionários.

### **3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Para coleta de dados foi utilizados questionários fechados contendo 17 questões contendo respostas de múltipla escolha, de acordo com Marconi e Lakatos (2008, p. 203 e 206) “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, que podem ser de “perguntas fechadas ou dicotômicas. Também denominadas limitadas ou de alternativas fixas, são aqueles que o informante escolhe suas respostas entre duas opções: sim e não.”

A escolha por esse tipo de instrumento se deu por ser considerado o mais indicado para esse tipo de pesquisa, onde é possível obter um grande número de informações em um curto espaço de tempo, sendo este um instrumento de fácil aplicação, onde o mesmo visa traduzir os objetivos da pesquisa em itens bem composto e não exige normas rígidas para a sua elaboração. Esse instrumento também é favorável na questão de não demandar uma equipe de trabalho, visto que a pesquisadora não dispunha de colaboradores para poder aplicá-los em todos os componentes da amostra.

#### **3.2.1 Seleção da amostra**

A seleção dos escritórios investigados, foi feita através de dados obtidos em um relatório disponibilizado pela JUCEB, de acordo com este órgão existem um total de 130 escritórios ativos. Os questionários foram aplicados na amostra extraída do universo dos escritórios de Contabilidade registrados. Para esse tipo de levantamento foi utilizado uma amostragem estratificada, visto que, esse tipo de amostra se caracteriza pela seleção de uma amostra de cada subgrupo da população considerada.

Deu-se preferência por esse tipo de amostragem, por conta do universo dos escritórios de Contabilidade desta Cidade ser consideravelmente grande, impossibilitando assim a investigação do seu todo, de modo que a pesquisadora não disponibiliza de tempo e pessoal suficiente para desenvolver uma investigação dessa dimensão.

A escolha da amostra se deu de forma rigorosamente selecionada com a ajuda de procedimentos estatísticos, sem que o pesquisador interferisse nos resultados, demonstrando assim a sua confiabilidade.

Nesse sentido para determinar o tamanho dessa amostra foi admitido um erro amostral de 15%, utilizando a fórmula de acordo com Levine et al. (2012, p. 249)

$$n = N \cdot \frac{\frac{1}{\varepsilon^2}}{N + \frac{1}{\varepsilon^2}} \quad (1)$$

Onde:

n é o tamanho da amostra

N é o tamanho do universo

$\varepsilon$  é o erro amostral

De modo que substituindo a fórmula pela quantidade total do universo pretendido por essa pesquisa temos:

$$n = 130 \cdot \frac{\frac{1}{0,15^2}}{130 + \frac{1}{0,15^2}} \cong 33 \quad (2)$$

Diante do exposto, a pesquisadora fez sua investigação em no mínimo 33 empresas de contabilidade de Vitória da Conquista, foi feito um sorteio aleatório simples, onde cada contabilidade recebeu um número, para posterior sorteio aleatório.

Depois de identificados os 33 escritórios, foi feito um levantamento cadastral, de modo que fossem reconhecidos os endereços de cada Contabilidade. Este reconhecimento cadastral foi possível, pois no relatório fornecido pela JUCEB, continha a razão social de cada empresa, e por conta disso foi possível identificar o CNPJ de cada uma, mediante consulta feita no site da JUCEB. De posse dos números de CNPJ, foi feita a busca no site da Receita Federal, dos respectivos endereços.

### 3.2.2 Alcance dos objetivos da pesquisa

Para se alcançar com sucesso os objetivos da pesquisa foram seguidos alguns passos importantes, o primeiro foi um maior aprofundamento de estudos em torno da Contabilidade Gerencial e dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas. Depois foi determinada a amostra estudada, com a ajuda de procedimentos estatísticos.



O terceiro passo foi a elaboração dos instrumentos de coletas de dados, nessa etapa foram formulados os questionários contendo 17 questões fechadas, logo depois, veio a fase da aplicação do piloto desse instrumento, nela foram selecionadas aleatoriamente três escritórios de contabilidade que fazem parte do grupo estudado, onde a pesquisadora pôde retirar informações do tipo, tempo levado para responder, se a quantidade de perguntas não deixaria o pesquisado cansado ou impaciente. Foi observado também se as questões do questionário foram suficientes ou se o respondente sentiu falta de alguma pergunta, desse modo, ficou constatado que o Contador levaria por volta de 15 minutos para responder o questionário, a quantidade de questões não estava cansativo e também não foi necessária à inclusão de mais questões.

O quinto passo, foi a aplicação do questionário, primeiramente foi feita uma identificação mediante ligação telefônica, identificando a pesquisadora e agendando as visitas para aplicação do instrumento de coleta de dados, como já foi dito anteriormente, alguns questionários foram respondido imediatamente, mas a grande maioria solicitou que os questionários fossem deixados no estabelecimento, para posterior retorno. Houve alguns escritórios que se declararam impossibilitados de responder os questionários, para essas situações foram selecionadas outras Contabilidades relacionadas no relatório da Junta Comercial.

O sexto passo, se deu pela tabulação dos dados, onde foram reunidos todas as respostas dos questionários em uma planilha do Excel, formando assim um banco de dados, de onde foi retirada os dados estatísticos, fazendo o uso de porcentagem, identificando a variação percentual das respostas. Posteriormente foram elaborados gráficos estatísticos, demonstrando os percentuais de respostas de cada pergunta.

O próximo passo foi a análise e interpretação dos dados, nessa etapa foi utilizado o banco de dados elaborado na etapa anterior, os gráficos foram organizado em forma de blocos, de modo que, cada bloco atendesse a um objetivo. Na análise os resultados percentuais obtidos em cada gráfico, foram relacionados possibilitando a demonstração e interpretação dos dados.

Por último, ocorreu a apresentação dos resultados, na qual são demonstradas o entendimento dos Contadores a respeito do que é a importância da Contabilidade Gerencial e se realmente está sendo feito o uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial aplicado à Contabilidade.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

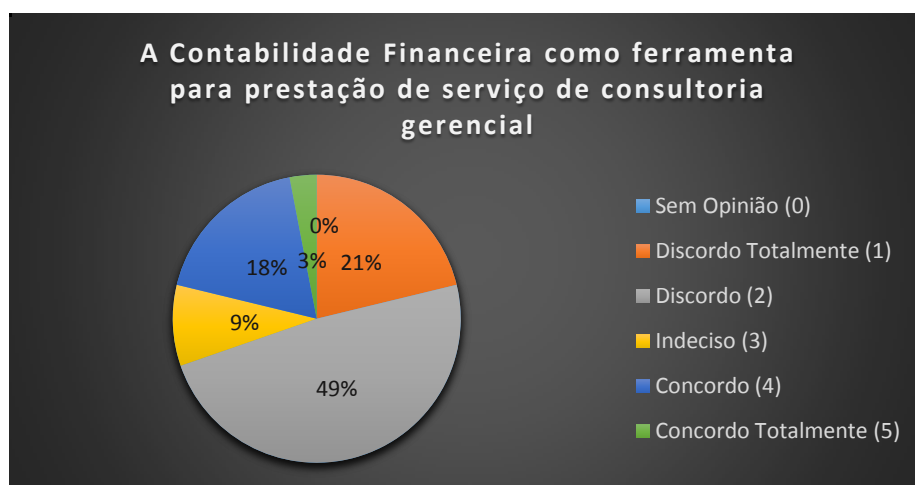
Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos questionários junto aos contadores dos escritórios de Contabilidade, o capítulo foi dividido em quatro tópicos de modo que as respostas obtidas sejam relacionadas visando atender aos objetivos propostos na pesquisa.

Antes de saber se os escritórios de Contabilidade fazem uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial, é de extrema importância saber qual o conhecimento dos Contadores a respeito da própria Contabilidade Gerencial, desse modo, o primeiro tópico da análise dos dados é o conhecimento dos contadores sobre a Contabilidade Gerencial, seguido pelo o uso e a importância do Sistema de Informação Contábil Gerencial, o terceiro comenta sobre os motivos que levam os contadores a investir em Sistema de Informação Gerencial, o quarto e último tópico trata das dificuldades encontradas para se implantar Sistema de Informação Contábil Gerencial.

### 4.1 CONHECIMENTO DOS CONTADORES SOBRE A CONTABILIDADE GERENCIAL

Esse tópico apresenta quatro gráficos que mostram a Contabilidade Gerencial como uma ferramenta de suporte para tomada de decisão dos usuários internos a organização, e demonstra também a discordância dos escritórios quanto à impossibilidade de prestar um serviço gerencial fazendo uso somente da Contabilidade Financeira.

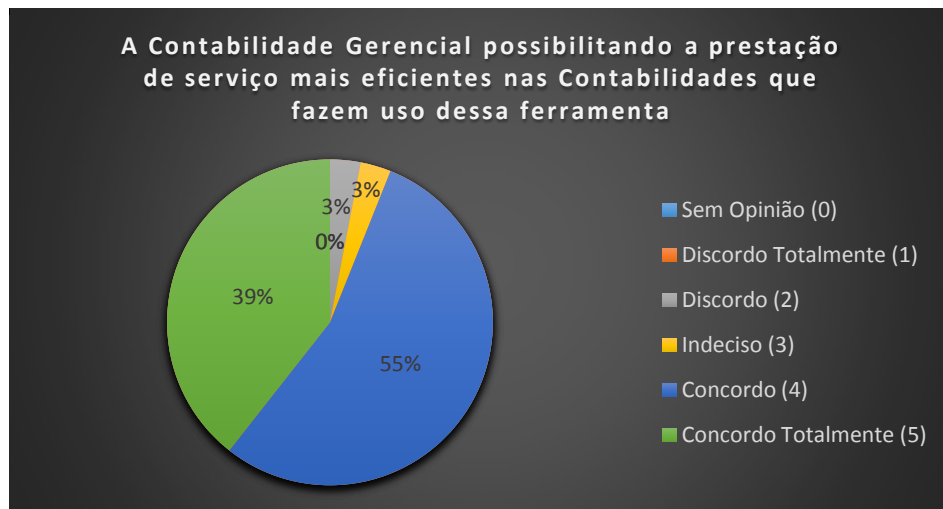
**Gráfico 1 – Contabilidade Financeira como suporte gerencial**



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

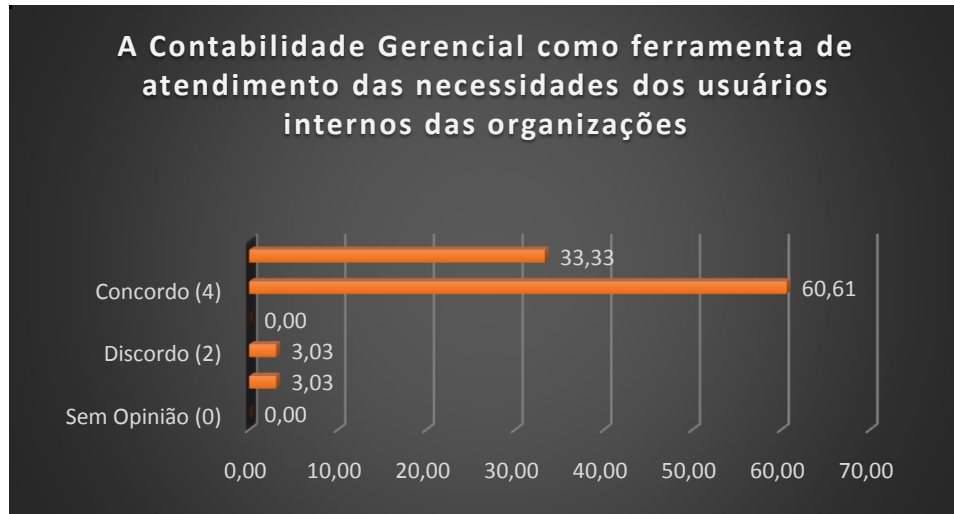
Neste gráfico observar-se que 49% dos questionados discordam a respeito da assertiva pergunta, e somando o resultado dos discordantes, com o total dos que discordam totalmente constatamos que 70% dos contadores têm plena convicção de que fazendo uso somente da Contabilidade Financeira um escritório não condições de prestar um serviço de consultoria gerencial para seus clientes.

**Gráfico 2 – Contabilidade Gerencial uma ferramenta eficiente**



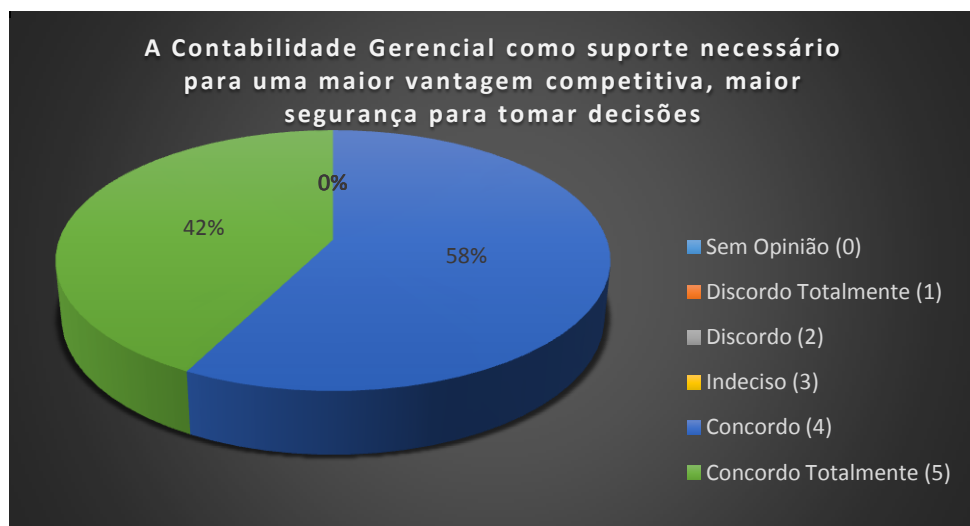
Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Analisando esse gráfico temos 55% dos profissionais concordando e 39% concordando totalmente com a questão, resumindo, 94% dos contadores questionados entendem a utilização da Contabilidade Gerencial como uma possibilidade para que escritórios prestem um serviço mais eficiente para seus clientes, demonstrando que esses profissionais tem ciência do quanto a Contabilidade Gerencial pode contribuir tanto na qualidade de seu serviço, quanto no desenvolvimento e continuidade da empresa de seu cliente. Confirmando assim a análise feita no gráfico anterior.

**Gráfico 3** – Contabilidade Gerencial para atendimento de usuários internos

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013).

A estatística nos mostra que aproximadamente 94% dos os escritórios, entendem que a Contabilidade Gerencial contribui significativamente com o suprimento de informações requerida pelos gestores do alto escalão, gerentes e todos os demais usuários internos à organização que necessitam de informação gerencial, desse modo, esse resultado permite concluir que os Contadores têm conhecimento de que a Contabilidade Gerencial foi desenvolvida com o intuito de atender as necessidades desse público alvo.

**Gráfico 4** – Contabilidade Gerencial como Ferramenta de tomada de decisão

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Essa análise nos permite conhecer outro domínio demonstrado pelos contadores, observar-se então que, 58% concordam e 42% concordam totalmente, ou seja, 100% dos escritórios de contabilidade concordam que os relatórios elaborados com o uso da Contabilidade Gerencial, fornecem o conhecimento necessário que os gestores necessitam para tomar suas decisões com maior segurança, possibilitando o planejamento de uma gestão estratégica que vise uma projeção de benefícios futuros.

O gráfico nos infere que os contadores sabem que a boa informação gerencial contribui para a aquisição de uma maior vantagem competitiva perante outras empresas, sendo essa, uma questão fundamental para que a organização tenha a sua permanência garantida no mercado.

Em resumo, é possível observar que, no tocante ao conhecimento dos Contadores a respeito da Contabilidade Gerencial, os profissionais da área tem um razoável conhecimento sobre essa temática, pois, ficou claro que a grande maioria dos questionados reconhecem a importância da Contabilidade Gerencial, tanto para o fornecimento de um serviço diferenciado e eficiente, quanto para a grande contribuição dessa informações no que tange ao suprimento de carência de informação por parte dos gestores, possibilitando assim uma tomada de decisão com maior segurança e rapidez por parte das empresas.

Nesse sentido, a grande maioria dos contadores concordam que é impossível prestar um serviço de consultoria gerencial fazendo uso somente da Contabilidade Financeira.

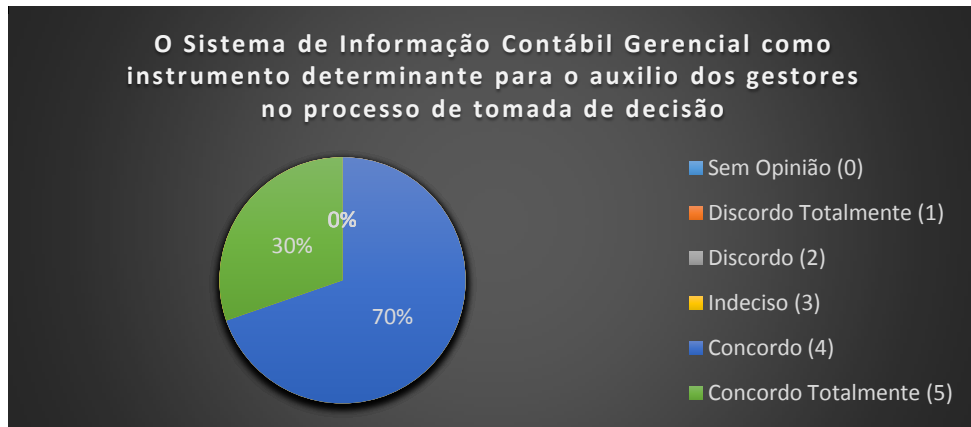
É interessante frisar sobre a necessidade do contador está em constante atualização dos seus conhecimentos, não só sobre área contábil, mas também sobre o entendimento de administração, economia, finanças e dentre outras ciências que se façam necessário para o bom desenvolvimento da Contabilidade Gerencial, pois, o bom gerenciamento de uma entidade não é baseado apenas em informações contábeis. E sobre tudo colocar esse conhecimento em prática, já que, Contabilidade Gerencial não é somente teoria, sim uma ação.

#### **4.2 O USO E A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL**

O Sistema de Informação Contábil Gerencial é um ótimo mecanismo que possibilita a maior agilidade na geração dos relatórios contábeis gerenciais que contribuam no processo de escolha das melhores alternativas para as empresas. Este segundo tópico da análise dos dados

será apresentado com a utilização de sete gráficos, que demonstraram a opinião dos contadores sobre a importância do uso do Sistema de Informação Contábil Gerencial para as Contabilidades, vão ser discutidos também se os escritórios questionados estão fazendo uso dessa ferramenta.

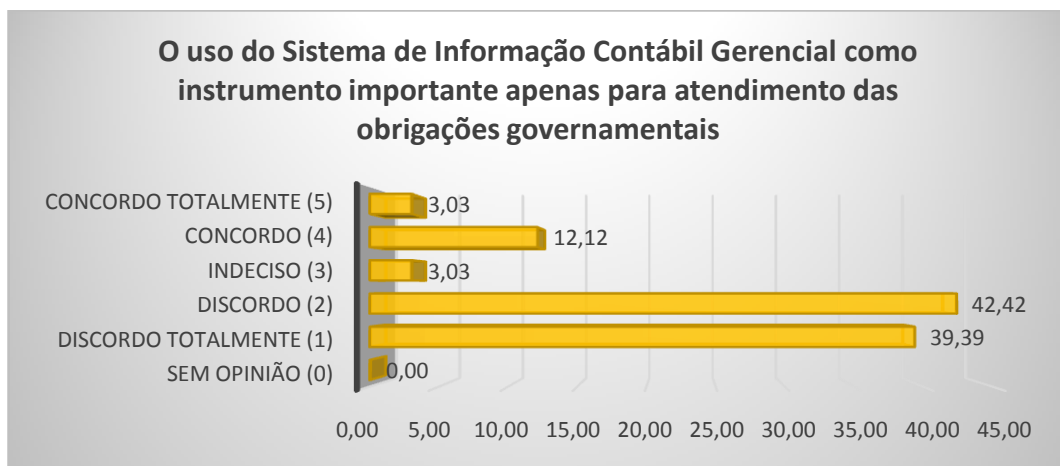
**Gráfico 5 – Sistema de Informação como Instrumento na tomada de decisão**



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013).

Evidencia-se que 100% dos respondentes concordam que o uso do Sistema de Informação Contábil Gerencial são instrumentos determinantes para os escritórios de Contabilidade auxiliar os gestores das empresas no processo de tomada de decisão, e como consequência disso o Contador pode assumir um papel de destaque e relevância na visão do empresário. Nesse sentido, percebe-se que os escritórios contábeis reconhecem a importância que o uso desse sistema pode contribuir e enriquecer a qualidade do serviço prestado.

**Gráfico 6 – O uso do Sistema de Informação Gerencial para atendimento governamental**

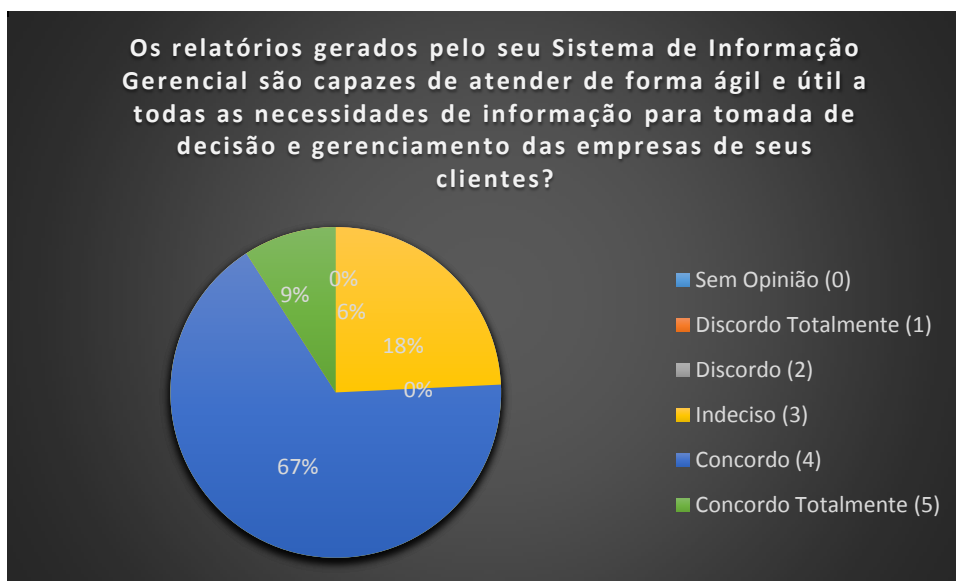


Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

O intuito desta questão foi testar os respondentes sobre a compreensão dos mesmos no que tange a importância e os tipos de usuário do Sistema de Informação Gerencial. Observa-se então que praticamente 42% discordam e quase 40% discordam totalmente que o Sistema de Informação Contábil Gerencial seja uma ferramenta importante apenas para o atendimento de obrigações governamentais. Isso demonstra mais uma vez que os Contadores compreendem esse sistema como uma ferramenta importante para usuários internos à organização.

Tentando responder ao objetivo principal dessa pesquisa, que é saber se os escritórios de Contabilidade da cidade fazem uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, foi perguntado sobre a eficiência dos relatórios gerados pelos Sistemas de Informação Contábil Gerencial dos escritórios dos respondentes, obtendo as seguintes respostas.

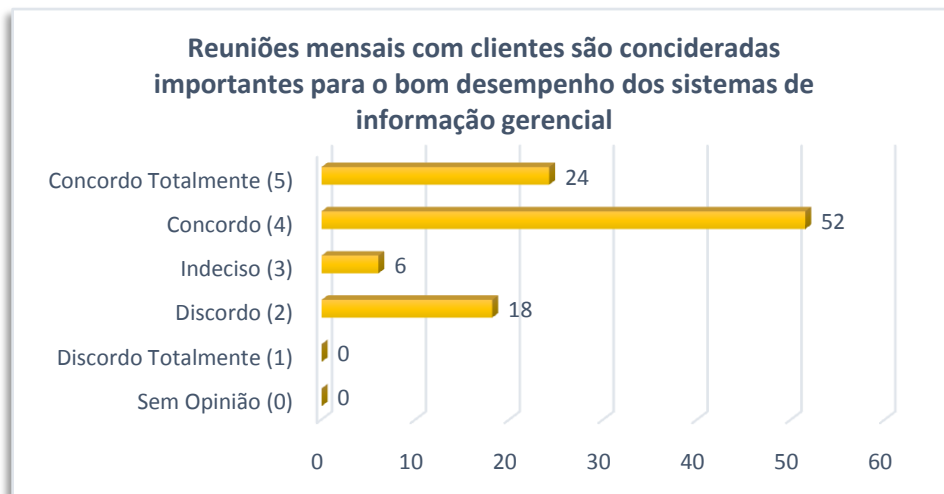
**Gráfico 7** – Sistema de Informação Gerencial atendendo as necessidades de informação para tomada de decisão



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

A análise estatística deste gráfico nos revela que 67% dos respondentes concordam que os relatórios gerados nas suas Contabilidades atendem de forma plena a todas as carências informacionais gerenciais de seus clientes. Levando em consideração o resultado dos concordantes somado aos que concordam totalmente temos 76% dos respondentes concordando com essa pergunta.

**Gráfico 8 – A importância de reuniões mensais com clientes**

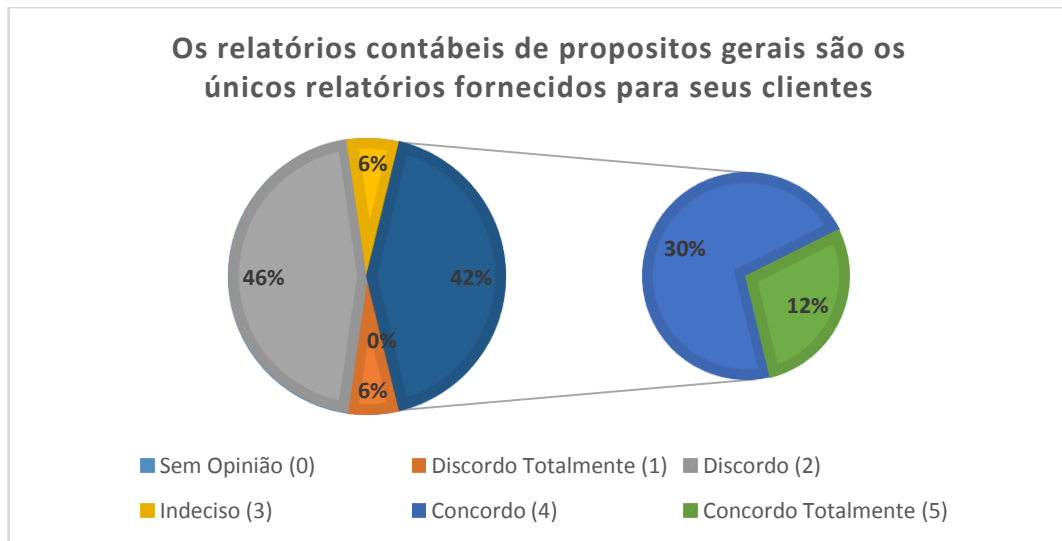


Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Então estatisticamente temos novamente um total de 76%, a grande maioria dos profissionais contábeis concordam que se faz necessário o encontro mensal com clientes para o desenvolvimento de um bom Sistema de Informação Gerencial. O que não poderia ser diferente, já que 76% dos contadores disseram, de acordo com o gráfico anterior, que seus relatórios atendem a todas as necessidades gerenciais de seus clientes. Nesse sentido, podemos inferir sobre a extrema importância de reuniões cliente-empresa, haja vista, que são a partir delas que poderão ser identificadas as necessidades, deficiências e quais os setores mais carentes de atenção e informação de cada entidade.

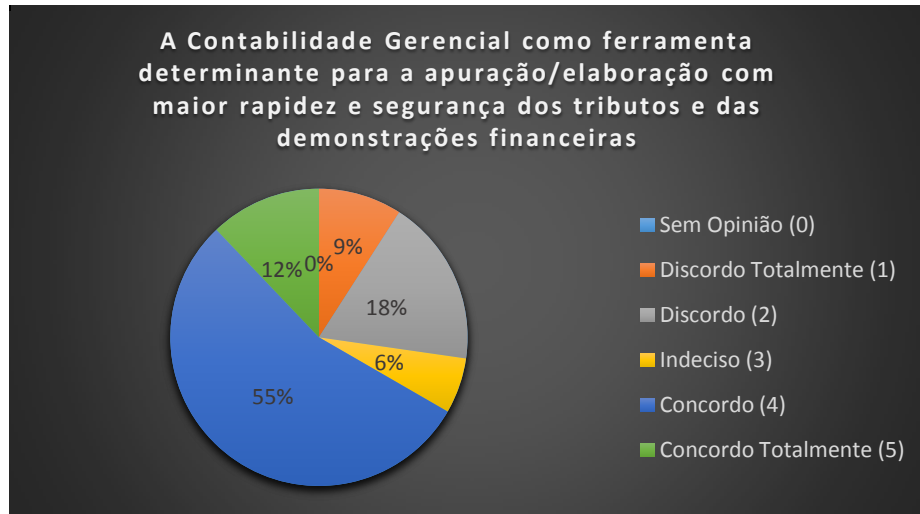
Na análise elaborada até então, os resultados nos revelam que os escritórios questionados, prestam sim um serviço de apoio gerencial para as empresas a qual prestam serviços. No entanto, essa realidade começa a se modificar quando perguntamos a respeito de quais os tipos de relatórios que os escritórios costumam gerar e encaminhar para as empresas.



**Gráfico 9 – Tipos de relatórios emitidos**

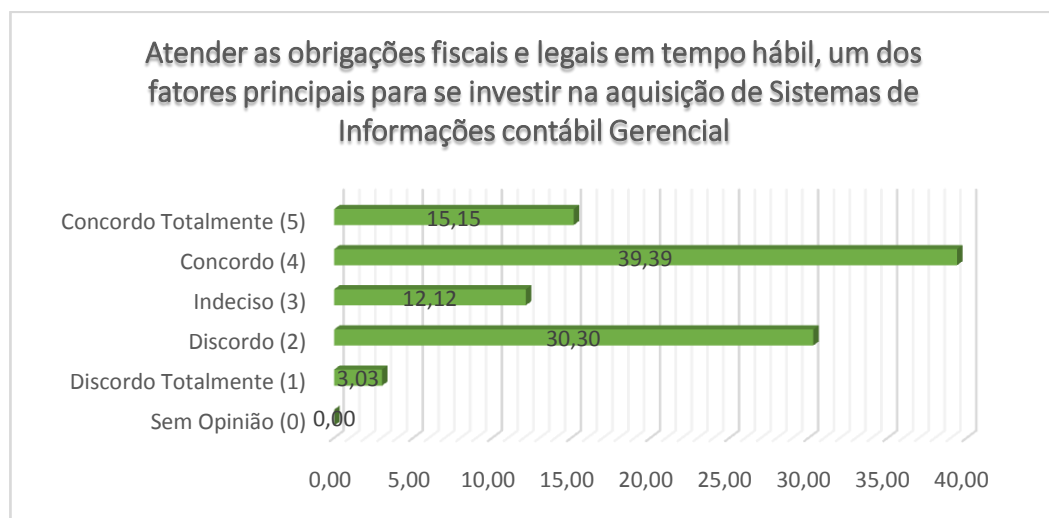
A análise deste gráfico nos mostra um maior nível de igualdade nos resultados das respostas, observamos que há apenas uma pequena diferença de 4 pontos percentuais entre o total de discordante (46%) e concordantes (42%), se for levado em consideração e relacionar as respostas obtidas nas questões anteriores, esse gráfico deveria ter uma probabilidade maior que 70% para opiniões discordantes com essa pergunta. Pois, escritórios que dizem atender a todas as necessidades de informações gerenciais de seus clientes não tem condições de fornecer esse tipo de conhecimento elaborando somente relatórios como balanço patrimonial, DRE, DFC, DMPL e DVA.

É evidente que não se pode desmerecer a importância da elaboração e análises dessas demonstrações dentro de uma organização, haja vista, que nenhuma empresa se estabelece sem embasar-se em informações financeiras. No entanto, é importante ser esclarecido que são necessários muito mais do que relatórios de propósito geral para satisfazer todas as necessidades gerenciais de uma organização.

**Gráfico 10** – Contabilidade Gerencial para atendimento de obrigações governamentais

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Este gráfico demonstra um resultado que também entra em contradição com os resultados dos gráficos 7 e 8, observa-se que 55% dos contadores consideram que a Contabilidade Gerencial é uma ferramenta determinante para a elaboração e apuração das obrigações governamentais com maior agilidade. Se esse resultado for somado aos que concordam totalmente teremos, 67% dos respondentes concordando com essa assertiva, o que nos remete a indagar se realmente os profissionais questionados entendem o real significado da necessidade de fazer uso da Contabilidade Gerencial e também dos seus sistemas de informação como elementos que agregam valor nas informações contábeis.

**Gráfico 11** – Aquisição de Sistema Gerencial para atender o governo

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Essa questão foi elaborada com o objetivo de verificar quais os motivos que contribuem para os escritórios de contabilidade adquirirem Sistemas de Informação Contábil com o enfoque gerencial, no entanto, além de atender a esse objetivo é possível relacionar esse resultado para o atendimento do objetivo sobre o uso dos Sistemas Gerenciais nos escritórios de Contabilidade da Cidade.

A análise estatística mostra que os resultados mais relevantes são os que concordam (39,39%) e os que concordam totalmente (15,15%) com a pergunta, desse modo, constata-se que o fato de maior relevância na hora da aquisição de Sistemas de Informação Gerencial é a necessidade de cumprir com o atendimento das obrigações fiscais e legais impostas por entidades normalizadoras. Confirmando mais uma vez que os escritórios de Contabilidade questionados não fazem uso de Sistema de Informação Contábil Gerencial.

Este resultado possibilita concluir também sobre certa confusão dos profissionais quanto a diferença entre Sistema de Informação Gerencial e Financeiro, já que são nos Sistemas Financeiros que as Contabilidades elaboram a escrituração contábil e atendem as obrigações fiscais e legais, com a emissão de demonstrações financeiras, elaboração e apuração de impostos, transmissão de declarações e dentre outras infinitudes de atividades contábeis.

Ao final deste tópico, constatou-se que os escritórios de Contabilidade reconhecem a importância do uso do Sistema de Informação Gerencial como ferramenta importante para colocar em prática a Contabilidade Gerencial, de modo que venha à contribuir com a tomada de decisão empresarial, entretanto, as Contabilidades ainda não fazem uso desse tipo de ferramenta.

Deste modo, esse tópico possibilita o atendimento do objetivo principal e do segundo objetivo específico propostos nessa investigação, assim também como testar e comprovar a hipótese de pesquisa.

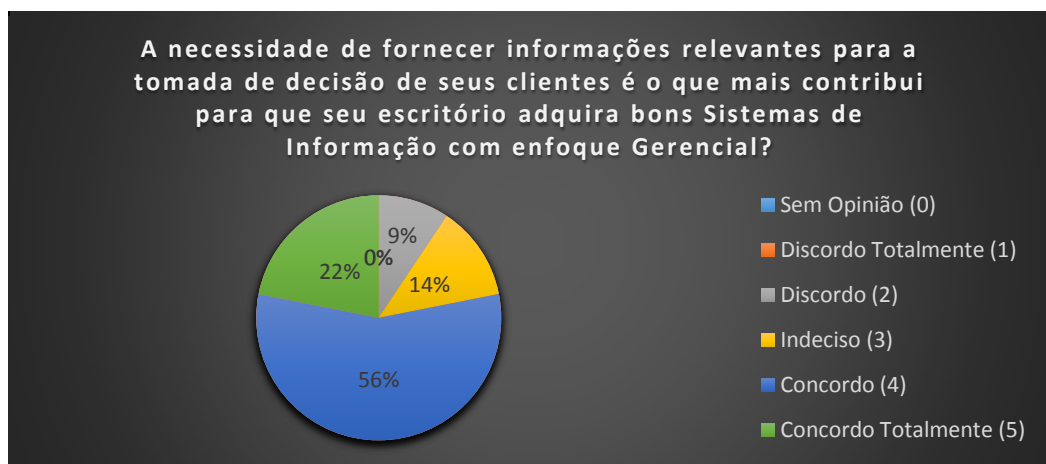
#### **4.3 MOTIVOS PARA ADQUIRIR SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL**

Este tópico será apresentado fazendo uso somente de um gráfico, pois, como já foi explicado no último gráfico do tópico anterior, uma das questões elaboradas para atender a esse objetivo serviu para contribuir com a conclusão de parte de dois objetivos.

Conforme explicado, foi possível observar na análise do gráfico 11, que aproximadamente 55% dos escritórios de Contabilidade questionados, consideram que o fato de ter que atender as obrigações fiscais e legais impostas diariamente por órgãos reguladores, é o que mais influência na hora de adquirir algum tipo de Sistema de Informação Contábil Gerencial.

Contudo, é importante ressaltar mais uma vez a dificuldade dos contadores em diferenciar Sistema Gerencial de Sistema Financeiro, já que esse resultado permite o entendimento de que ao responder essa pergunta o Contador confundiu a importância e o foco de cada sistema, posto que, um Sistema Gerencial não contribui com o atendimento de obrigações fiscais e legais.

**Gráfico 12** – Necessidade de informação contribuindo na aquisição de Sistema de Informação Gerencial



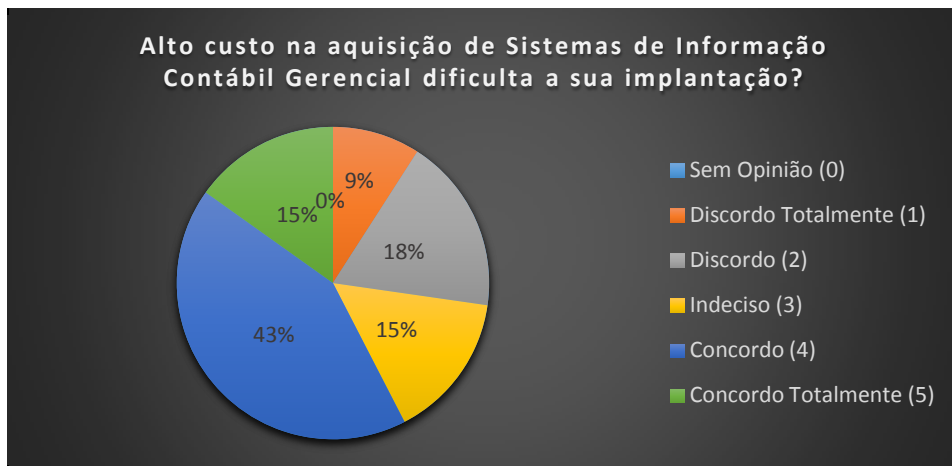
Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Estatisticamente esse gráfico afirma que 56% dos escritórios concordam que outro quesito relevante no momento da compra de sistemas gerenciais, é a necessidade de satisfazer de forma eficiente as informações requeridas pelos seus clientes. Esse número tem sua relevância elevada se somado aos 22% das pessoas que concordaram totalmente com a questão, nesse sentido, este resultado nos permite confirmar mais uma vez sobre a opinião dos contadores a respeito da importância do uso desses sistemas.

#### 4.4 DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL

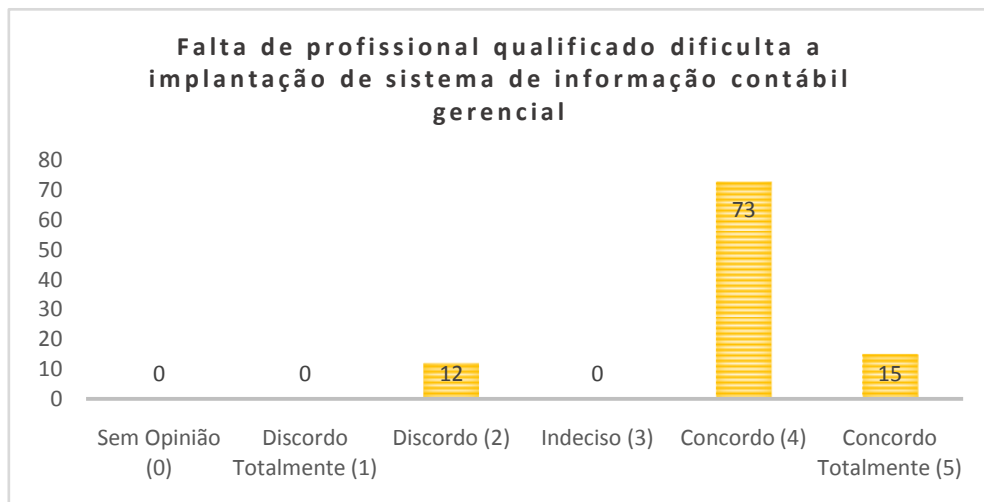
Esse tópico demonstrará algumas das dificuldades que os escritórios encontram para implantação de Sistema de Informação Contábil Gerencial, essa análise será exposta em três gráficos que seguem.

**Gráfico 13 – Alto custo para implantação de Sistema Gerencial**



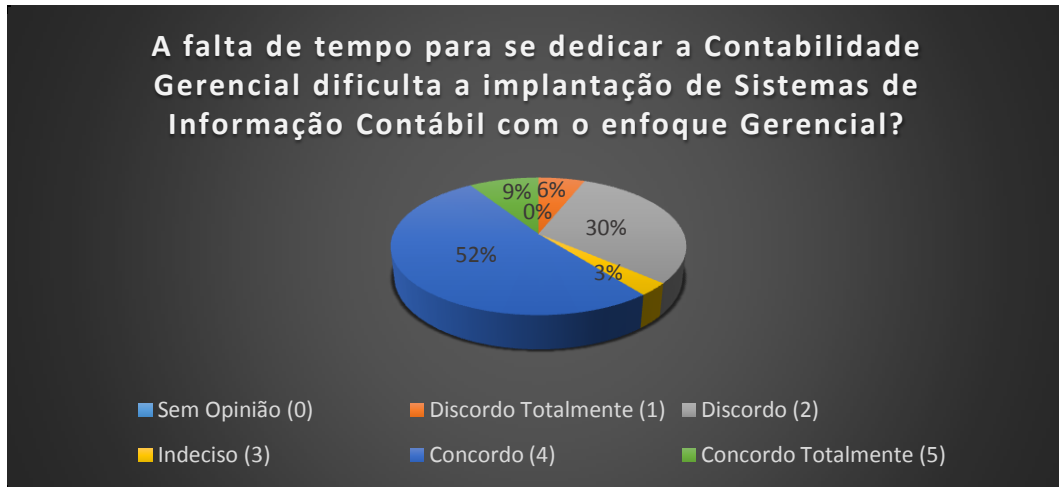
Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

**Gráfico 14 – Falta de qualificação profissional dificulta implantação de sistemas de informação gerencial**



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

**Gráfico 15 – Dificuldade de se dedicar a Contabilidade Gerencial**



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2013)

Observa-se no gráfico 13, que dos contadores questionados 15% Concordam totalmente e 43% concordam que um dos principais fatores que impedem a implantação de Sistemas de Informação Contábil Gerencial é o alto custo para adquiri-los. Outro ponto importante a ser comentado é que, além de Sistemas Gerenciais é necessário adquirir Sistemas Financeiros que são imprescindíveis dentro de uma Contabilidade, e a junção de todos esses fatores realmente honera a situação financeira de alguns escritórios.

O gráfico 14 demonstra uma estatística interessante, onde os números relevantes se encaixam entre as opiniões que concordam totalmente (15%) e as que apenas concordam (73%), somando um total de 88% dos escritórios de Contabilidade que afirmam enfrentar dificuldades em encontrar profissionais qualificados que saibam trabalhar com essa ferramenta gerencial, e por conta disso acabam não adquirindo Sistema de Infomação Contábil Gerencial. Essa análise de certa forma é muito interessante, visto que essa necessidade de informações gerenciais por parte das organizações é crescente, e ainda assim os prossifionais contábeis resistem em especializar e qualificar os seus serviços voltado para o suporte de gerenciamento empresarial.

Por fim, o último gráfico mostra uma realidade já bem conhecida, somando os resultados estatísticos relevante temos que 61% das contabilidades encontram dificuldade em exercer a Contabilidade Gerencial por falta de tempo de se dedicar a ela, e como consequência desse tempo escasso as contabilidades não adquirem os Sistemas de Informação Contábil Gerencial.

Essa situação vivida pelas contabilidades já é bastante conhecida, visto que, a muito vem se falando sobre a sobrecarga sofrida pelos escritórios por conta das diversas responsabilidades repassadas pelos órgãos governamentais. E por consequência de toda essa situação, gera a deficiência nos serviços prestados pelos profissionais contábeis, pois, o tempo que deveria ser dedicado para atender e descobrir quais são as necessidades das organizações é gasto todo tentando dar conta das inúmeras obrigações governamentais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa em questão, tem como tema, o uso de Sistema de Informação Gerencial em contabilidade, a investigação foi elaborada visando atender a cinco objetivos propostos e testar uma hipótese. A princípio foi investigado sobre os conhecimentos dos proprietários de escritórios contábeis sobre Contabilidade Gerencial, verificou-se que os profissionais contábeis tem um razoável conhecimento sobre esse assunto, foi evidenciado que a maior parte dos contadores reconhecem a importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta que lhe proporcione a prestação de um serviço de qualidade e diferenciado do que estão acostumados a fazer.

Ficou claro o conhecimento dos contadores quanto às características das informações elaboradas pela Contabilidade Gerencial, e a grande contribuição da mesma em satisfazer a necessidade de informação empresarial, auxiliando as tomadas de decisão com maior segurança e eficiência. Por fim, os escritórios concordaram com a impossibilidade de prestar consultoria gerencial fazendo uso somente da Contabilidade Financeira, já que essa ferramenta possibilita o atendimento das necessidades informacionais de usuários externos a organização, pois, nos dias de hoje as empresas contam com informações gerenciais que viabilizem sua permanência competitiva no mundo dos negócios.

No que se refere aos conhecimentos da opinião dos contadores, a respeito da importância da utilização de Sistemas de Informação Contábil Gerencial nos escritórios, foi demonstrado que o profissional contábil sabe que esse sistema visa atender as necessidades gerenciais do usuário interno da empresa, reconhecendo o sistema gerencial como instrumento determinante para o auxílio dos gestores no processo decisório.

A investigação demonstrou que os contadores admitem que o uso de sistemas contábeis gerenciais possa proporcionar uma maior visibilidade do profissional contábil, de modo que o mesmo assuma um papel de destaque e relevância perante seus clientes.

Com relação, aos motivos que levam os proprietários de escritórios contábeis a investirem em Sistemas de Informação Gerencial, constatou-se que alguns desses motivos são, a necessidade de atender seus clientes de forma mais eficiente, de modo que os relatórios e informações repassadas para as empresas possam colaborar com informações relevantes ao empreendimento do mesmo.



Outro fator que os contadores consideram relevante para a aquisição de sistema gerencial, é a responsabilidade de ter que atender as obrigações fiscais e legais, que a cada dia mais cresce, imposta por entidades governamentais mediante normas. Atualmente é notório que a grande utilização da Contabilidade Financeira se dá por conta de todas essas normas governamentais impostas aos empresários, de modo que o seu descumprimento implica em duras penalidades para a organização.

Entretanto, esse fator não deveria ser um motivo para aquisição de sistemas contábeis gerenciais, e sim para sistemas financeiros. Diante do exposto, esse resultado demonstra ainda certa dificuldade do profissional contábil em distinguir os sistemas de informação contábil gerencial do sistema financeiro.

Quanto ao quarto objetivo secundário da pesquisa, as dificuldades de implantação do Sistema de Informação Contábil Gerencial, foram discriminados três fatores que dificultam a implantação desse tipo de sistema. A grande maioria dos escritórios consideram que o alto custo dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, é uma grande barreira que inviabiliza sua aquisição. Este motivo adicionado à necessidade de sempre está atualizado com os sistemas de atendimento as obrigações fiscais e legais, realmente comprometem a situação financeira do escritório, e dessa forma o contador opta por atender as obrigações para com o governo.

O segundo fator identificado foi a dificuldade de encontrar profissionais qualificados que tenha conhecimento de como desenvolver essa ferramenta gerencial, mesmo que essa necessidade de aprimorar a gestão empresarial seja crescente, o número de profissionais qualificados para tal função ainda é pouco.

A terceira e mais relevante dificuldade admitida pelos contadores, foi a falta de tempo de dedicar-se a Contabilidade Gerencial, sendo este, o elemento determinante para que não sejam adquiridos sistemas de informação gerencial nos escritórios de Contabilidade. Essa realidade, bem conhecida entre os profissionais da área, tem como causa a intensa sobrecarga de responsabilidades repassada para os escritórios.

O quinto e último objetivo específico deste trabalho, que visava explicar, sobre a importância e características da Contabilidade Gerencial e do Sistema de Informação Contábil Gerencial, foram atendidos mediante estudo demonstrado no referencial teórico da pesquisa. Onde foi explicado sobre a importância e as características da contabilidade Gerencial na visão de autores conceituados na literatura contábil, comentando também sobre algumas

técnicas da Contabilidade Gerencial, mas com comentário mais profundo somente da técnica ABC.

Assim também, foi demonstrado mediante estudos feitos no referencial teórico, sobre a importância do uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial, e a sua grande contribuição para com as empresas que fazem uso dessa ferramenta.

Por fim, foi atendido o objetivo principal desta pesquisa que foi verificar, se os escritórios de Contabilidade fazem uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial. A princípio, as respostas obtidas para algumas perguntas que visavam atender a esse objetivo, demonstrava que as Contabilidades faziam uso desse tipo de sistema, já que, foi demonstrado o entendimento por parte dos contadores, a respeito dos usuários para esses tipos de informação gerencial, a importância que eles consideram em se reunir mensalmente com os clientes, e também foi respondido que os escritórios conseguiam atender de forma plena todas as necessidades gerenciais de seus clientes.

No entanto, quando foi perguntado sobre os tipos de relatórios gerados e encaminhados para seus clientes, houve um número bem aproximado entre concordantes e discordantes. Esse resultado possibilitou começar a entender que essas contabilidades não atendiam de forma plena a todas as necessidades dos clientes, já que boa parte dos escritórios afirmaram fornecer somente os relatórios de propósito gerais como, Balanço Patrimonial, DRE, DFC, DMPL e DVA.

O resultado ficou claro realmente, quando os contadores afirmaram que entendem a Contabilidade Gerencial, como uma ferramenta determinante para a elaboração e apuração com maior rapidez e segurança dos tributos e das demonstrações contábeis. Conforme já foi dito anteriormente, ficou constatado também que, os proprietários de contabilidade sentem necessidade de investir em Sistemas de Informação Contábil, por conta da necessidade de atender as obrigações fiscais e legais.

Nesse sentido, evidencia-se que a maior parte dos escritórios de Contabilidade da Cidade, não fazem uso de Sistemas de Informação Contábil Gerencial. Esse resultado possibilita então, confirma a hipótese da pesquisa, que diz, mesmo sabendo da importância e da grande contribuição desses sistemas gerenciais no auxílio da tomada de decisão das empresas, e também com a possibilidade de fornecer um serviço contábil diferenciado, ainda não é habitual o uso dessas ferramentas na rotina de trabalho dos escritórios de Contabilidade da Cidade.

Quanto às limitações da pesquisa, um ponto relevante a ser comentado, é sobre o fato dos contadores afirmarem que conseguem atender a todas as necessidades de seus clientes, e também grande parte assegurarem que fornecem relatórios contábeis, que vão além dos relatórios de propósitos gerais. Cabe então outra pesquisa mais específica para saber quais são esses tipos de relatórios, e de que forma essas contabilidades atendem a todas as necessidades de informação gerencial de seus clientes, já que ficou claro que os escritórios não fazem uso de sistemas contábeis gerenciais.

Por fim, espera-se que a pesquisa em questão contribua como base de dados para produção de outros trabalhos acadêmicos com o enfoque nessa mesma temática, assim como também, para a sociedade com informações de interesse da comunidade contábil, possibilitando reafirmar ainda mais a grande mudança que a Contabilidade Gerencial pode proporcionar ao ambiente contábil.

## REFERÊNCIAS

- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BAIRRO, D. R. **Sistema de Informação Contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. 2008. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2008.
- CAMPOS, A. M. **Decisão e Informação Gerencial**. EBAP/FGV, 1998, Mimeo.
- CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FARIAS, M. R. S. **Passivo Construtivo**: a obrigação decorrente da responsabilidade social das empresas. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos52005/517.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2012.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; PEREIRA, E. **Dicionário de Termos de Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEVINE, M. D. et al. **Estatística Teoria e Aplicação usando o Microsoft Excel em Português**. 6 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda (LTC), 2012.
- MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MIGIYAMA, T. K. C. Sistema de Informação Contábil - Gerencial ou Financeira. **Adcontar**, Belém, n. 4, p.73-76, nov. 2003.

MOTTA, P. R. **Gestão Contemporânea: A Ciência e a Arte de Ser Dirigente**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

O' BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informação gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de Informação: um enfoque inserido no contexto empresarial e tecnológico**. São Paulo: Érica, 2000.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução**. 8. ed. São Paulo: Atlas 2011.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análises**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREIRA FILHO, B.; SANTOS, P. C. O.; LOPES, R. A. **A importância do Sistema de Informação**. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Contabilidade-Industrial/188530.html>>. Acesso em: 02 nov. 2012.

PEREIRA, A. L. R. et al. **A importância da contabilidade no processo decisório: A Contabilidade Gerencial**. Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/368134-A-Importancia-da-Contabilidade-no-Processo-Decisorio/>>. Acesso em: 6 nov. 2012.

PEREIRA, A. C. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, M. J. L.B.; FONSECA, J. G. M. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

REZENDE, D. I.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informatização Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de normalização para Relatórios de Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2013.

SÁ, A. L. **A Contabilidade no Terceiro Milênio**. 2007. Disponível em: <<http://www.lopesdesa.com.br/artigos/profissao-atual/>>. Acesso em: 22 dez. 2013.

SANTOS, E. S. Objetividade x Relevância: o que o modelo contábil deseja espelhar. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, São Paulo: FIPECAFI, v 10, n 18, mai./ago. 1998.

- SILVA, A. C. L. **A importância da Contabilidade Gerencial nas micro e pequenas empresas.** 2009. 32 f. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdades Sudamérica, Cataguases, 2009.
- SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, M. R. **A importância dos controles internos para a tomada de decisões organizacionais no setor de serviço.** Orientado pela professora Luciana Madeira. Disponível em: <[http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/K219827.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K219827.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2012.
- STROEHER, A. M. **identificação das características das informações contábeis e a sua utilização para tomada de decisão organizacional de pequenas empresas.** 2005. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-graduação em Administração, Porto Alegre, 2005.
- TERRA, J. C. C. **Gestão do Conhecimento:** o grande desafio empresarial. Disponível em: <[http://www.terraforum.com.br/biblioteca/Documents/libdoc00000011v002Gestao do Conhecimento\\_ O grande desafio e.pdf](http://www.terraforum.com.br/biblioteca/Documents/libdoc00000011v002Gestao do Conhecimento_ O grande desafio e.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2013.
- TOIGO, L. A. et al. Um estudo sobre a utilização dos Sistemas de Informação na Contabilidade. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau**, Auto Uruguai, n. 10, p.1-16, 30 jun. 2010. Semestral.
- VASCONCELLOS, T. C.; MARTINS, F. A. S.; MUNIZ JÚNIOR, J. Implantação do método *activity based costing* na logística interna de uma empresa química. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 15, n. 2, p. 323-335, maio-ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v15n2-/a09v15n2.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2013.
- VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Contabilidade de Custos:** um enfoque direto e objetivo. 6. ed. São Paulo: Frase, 2001.
- WARREN, C. S.; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade Gerencial.** 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Sou Brenda Vianna estudante do Curso de Ciências Contábeis da UESB e estou realizando uma pesquisa sobre o Sistema de Informação Contábil Gerencial em Contabilidade, a importância dessa pesquisa se dá pelo fato de conhecer o entendimento dos contadores sobre Contabilidade Gerencial, possibilita também saber se esse sistema realmente está sendo utilizado pelos escritórios, quais as dificuldades no seu uso e qual a contribuição dos mesmos para os escritórios. Para isso necessito de sua valiosa contribuição para embasamento da minha pesquisa preenchendo o questionário a seguir. São um total de 17 questões que podem ser respondidas rapidamente em aproximadamente 15 minutos, as respostas vão de 0 (zero) a 5 (cinco) permitindo que marque somente uma alternativa. Ressalta-se que o seu anonimato será garantido, todavia, os dados coletados serão passíveis de divulgação.

Desde já, agradeço a atenção.  
Brenda Vianna.

### Questionário

1. Utilizando somente a Contabilidade Financeira é possível que o seu escritório preste serviço de consultoria gerencial para os seus clientes?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

2. Com base nos seus conhecimentos sobre Contabilidade Gerencial você concorda que esta contribui significativamente com a maior rapidez e segurança na elaboração de impostos e das demonstrações financeiras?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

3. Em sua opinião, para o Contador atender as necessidades de informação dos gestores, gerentes e usuários internos as organizações, se faz necessário a plena utilização da Contabilidade Gerencial?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

4. Você considera importante o uso dos Sistemas de Informação Contábil Gerencial, como um instrumento para que o Contador auxilie o gestor da empresa no processo de tomada de decisão, e, assim, assuma um papel de maior destaque na visão dos clientes?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

5. O fato de ter que atender as obrigações fiscais e legais em tempo hábil, é o que mais contribui para que você invista na aquisição de Sistemas de Informações Gerencial?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

6. O seu Sistema de Informação Gerencial é configurado de acordo com a necessidade de cada empresa?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

7. Os relatórios gerados pelo seu Sistema de Informação Gerencial são capazes de atender de forma ágil e útil a todas as necessidades de informação para tomada de decisão e gerenciamento das empresas de seus clientes?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5



8. Você concorda que quando o seu cliente precisa escolher entre alternativas importantes dentro da sua empresa, ele sempre vai recorrer ao seu escritório para pedir algum tipo de auxílio?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

9. Em sua opinião, a Contabilidade Gerencial possibilita a prestação de um serviço mais eficiente nas Contabilidades que fazem uso dessa ferramenta?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

10. A necessidade de fornecer informações relevantes para a tomada de decisão de seus clientes é o que mais contribui para que seu escritório procure adquirir bons Sistemas de Informação com enfoque Gerencial?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

11. O alto custo na aquisição de Sistemas de Informação Contábil Gerencial é o que mais dificulta a sua implantação?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

12. Você concorda que reuniões mensais com as empresas são de extrema importância para o bom desempenho do Sistema de Informação Contábil Gerencial?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

13. A utilização da Contabilidade Gerencial dá o apoio necessário que seus clientes necessitam para obter uma maior vantagem competitiva, maior segurança para tomar decisões e projeção de resultados futuros?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

14. A utilização de Sistema de Informação Contábil Gerencial é importante apenas para o melhor atendimento das obrigações governamentais?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

15. A falta de tempo para se dedicar a Contabilidade Gerencial pode ser considerado um dos fatores que contribuem para a falta de aquisição de Sistemas de Informação Contábil com o enfoque Gerencial?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

16. Você considera que a falta de profissional qualificado para utilização do Sistema de Informação Gerencial também prejudica a aquisição e utilização do mesmo?

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5

17. Balancete Contábil, Balanço Patrimonial, DRE, DFC, DMPL e DVA resumem-se no conjunto de demonstrações que o seu escritório fornece para seus clientes

Sem Opinião	Discorda Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concorda Totalmente
0	1	2	3	4	5